

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

Tailândia/PA, 10 de Março de 2017.

Tailândia, 10 de março de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº158/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria
Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Fevereiro/2017.

Prezado Senhor,

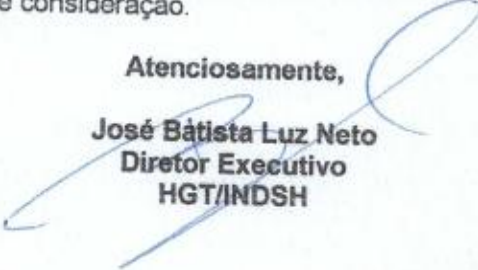
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de fev/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	057
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	058
10. ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	059
11. ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	063
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	067
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZAÇÃO.....	092

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Fevereiro** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Ata da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Ata da Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Março de 2017.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

Produção Consolidada de Fevereiro de 2017

ALTAS HOSPITALARES					
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	66	-	2	405	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	63	-	-	209	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	119	-	-	192	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	21	-	-	88	10
UCI ADULTA	15	-	11	62	6
UCI INFANTIL	1	-	-	13	4
TOTAL	284	246	13	969	52
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.					
TOTAL GERAL DE SAÍDAS	284				
ATIVIDADE CIRÚRGICA					
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE	PARTOS
	41	140	181	3	102
* Foram realizadas 282 anestésias no período.					
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	71	29	100	16	116
CIRURGIA GERAL	68	54	122	13	135
OBSTETRICA	87	56	143	20	163
ORTOPEDIA	87	75	162	19	181
PEDIATRIA	84	39	123	18	141
SUB TOTAIS	397	253	650	85	735
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	650				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	735				
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	278	4.182	4.460	-	1
SADT					
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	2.231	7.968	10.199	-	10.199
ELETROCARDIOGRAMA	-	105	105	9	114
ENDOSCOPIA	2	72	74	24	98
HEMOTERAPIA	37	-	37	-	37
MAMOGRAFIA	-	90	90	-	90
RAIOS-X	113	1.333	1.446	-	1.446
ULTRASSONOGRAFIA	67	517	584	66	650
TOTAL	2.450	10.085	12.535	99	12.634
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	12.535				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	12.634				

Tailândia, 10 de março de 2017.

Jose Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Maria Amélia Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Antonio Venturieri Neto
Direção Técnico

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	67	63		2	405	11	308	65	131,49%	6,23
PEDIÁTRICA	15	21			88	10	280	21	31,43%	4,19
CIRÚRGICA	64	63			209	9	252	63	82,94%	3,32
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	114	119			192	12	336	119	57,14%	1,61
TOTAL-1	260	266	0	2	894	42	1176	268	76,02%	3,34

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	18	5	2	9	75	10	280	16	26,79%	4,69
TOTAL-2	18	5	2	9	75	10	280	16	26,79%	4,69
TOTAL GERAL 1+2	278	271	2	11	969	52	1456	284	66,55%	3,41

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	140	41	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
278	4.182	4.460	1



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	71	0	29	100
CIRURGIA GERAL	68	0	54	122
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	87	0	56	143
ORTOPEDIA	87	0	75	162
PEDIATRIA	84	0	39	123
TOTAL	397	0	253	650

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	7.968
ELETROCARDIOGRAMA	105
ENDOSCOPIA	72
MAMOGRAFIA	90
RAIO-X	1.333
ULTRASSONOGRAFIA	517
TOTAL	10.085



Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
AURORA		0
BELÉM		0
BOM JARDIM		0
BRAGANÇA		0
BARCARENA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		1
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		5
OUTROS		1
PARAUAPEBAS		0
REDENÇÃO		0
SANTAREM		0
TAILÂNDIA		271
TOMÉ-AÇÚ		0
TOTAL		278

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CLINICA MEDICA		67
CLINICA PEDIATRIACA		15
CLINICA CIRURGICA		64
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA		114
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS		18
TOTAL		278

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

	TOTAL
ELETIVA	41
URGÊNCIA	140
TOTAL	181

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

	TOTAL
GRANDE	6
MÉDIA	140
PEQUENA	35
TOTAL	181

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	181
TOME-ACU	0
TOTAL	181

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CIRURGIA GERAL	73
CIRURGIA ORTOPÉDICA	51
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	50
CIRURGIA GINECOLÓGICA	7
TOTAL	181

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREJO BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAIA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	4.460
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	4460

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	4
ACIDENTE DE CARRO	4
ACIDENTE DE MOTO	90
ACIDENTE DE TRABALHO	51
ACIDENTE DE TRANSITO	16
ACIDENTE DOMESTICO	75
AGRESSAO FISICA	22
ARMA BRANCA	17
ARMA DE FOGO	8
CORPO ESTRANHO	26
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.147
TOTAL	4460

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	0
TOMÉ-AÇÚ	650
TOTAL	0
	650

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CARDIOLOGIA	100
CIRURGIA GERAL	122
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	143
ORTOPEDIA	162
PEDIATRIA	123
TOTAL	650

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Aínes Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Antonio Venturieri Neto
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.



PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1. Estatísticas de Pacientes Internados														
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	9	9											18	9,00
Clínica Médica	11	11											22	11,00
Clínica Pediátrica	10	10											20	10,00
Clínica Obstétrica	12	12											24	12,00
UCI Adulto	6	6											12	6,00
UCI Infantil	4	4											8	4,00
Total	52	52											104	52,00
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279	262											531	285,50
Clínica Médica	341	305											646	323,00
Clínica Pediátrica	310	280											590	295,00
Clínica Obstétrica	372	336											708	354,00
UCI Adulto	186	168											354	177,00
UCI Infantil	124	112											236	118,00
Total	1.612	1.456											3.068	1.534,00
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0											-	-
Cardiologia	0	0											-	-
Cirurgia Geral	136	103											239	119,50
Ortopedia	105	114											219	109,50
Cirurgia Pediátrica	0	0											-	-
Infectologia	0	0											-	-
Nefrologia	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0											-	-
Obstetrícia/Ginecologia	224	207											431	215,50
Oftalmologia	0	0											-	-
Clínica Médica	464	444											908	454,00
Otorrinolaringologia	0	0											-	-
Pediatria	142	101											243	121,50
Plástica	0	0											-	-
Urologia	0	0											-	-
Total	1.081	969											2.050	1.025,00
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	227	209											436	218,00
Clínica Médica	426	405											831	415,50
Clínica Pediátrica	135	86											221	110,50
Clínica Obstétrica	219	192											411	205,50
UCI Adulto	77	62											139	69,50
UCI Infantil	6	13											19	9,50
Total	1.081	969											2.050	1.025,00
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	7,32	7,46											15	7,38
Clínica Médica	13,74	14,66											28	14,10
Clínica Pediátrica	4,39	3,14											8	3,76
Clínica Obstétrica	7,08	6,66											14	6,96
UCI Adulto	2,48	2,21											5	2,35
UCI Infantil	0,18	0,46											1	0,33
Total	35,19	34,81											70	34,80
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0											-	-
Cardiologia	0	0											-	-
Cirurgia Geral	40	31											80	40,00
Ortopedia	36	37											75	37,50
Cirurgia Pediátrica	0	0											-	-
Infectologia	0	0											-	-
Nefrologia	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0											-	-
Obstetrícia/Ginecologia	132	120											252	126,00
Oftalmologia	0	0											-	-
Clínica Médica	87	73											160	80,00
Otorrinolaringologia	0	0											-	-
Pediatria	34	17											51	25,50
Plástica	0	0											-	-
Urologia	0	0											-	-
Total	340	278											618	309,00
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	77	64											141	70,50
Clínica Médica	74	67											141	70,50
Clínica Pediátrica	29	15											44	22,00
Clínica Obstétrica	128	114											243	121,50
UCI Adulto	26	16											42	21,00
UCI Infantil	5	2											7	3,50
Total	340	278											618	309,00
1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	1	0											1	0,50
Açará	1	0											1	0,50
Barcarema	1	0											-	-
Altamira	0	0											-	-
Belém	1	0											1	0,50
Breu Branco	0	0											-	-
Dom Elzeu	0	0											-	-
Goianésia do Pará	2	0											2	1,00
Ipauema	0	0											-	-
Jerônimo	0	0											-	-
Marabá	0	1											1	0,50
Mojú	4	5											9	4,50
Ourense	0	0											-	-
São Domingos do Araguaia	0	0											-	-
Tailândia	329	271											600	300,00
Tomé-Açu	0	0											-	-
Outros	1	1											2	1,00
Total	340	278											617	308,50
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	5	10											15	7,50
De 1 a 11 meses	10	9											19	9,50
De 1 a 4 anos	16	4											20	10,00
De 5 a 9 anos	12	4											16	8,00
De 10 a 14 anos	0	8											8	4,00
De 15 a 19 anos	49	41											90	45,00
De 20 a 29 anos	103	96											199	99,50
De 30 a 39 anos	49	41											90	45,00
De 40 a 49 anos	25	22											47	23,50
De 50 a 59 anos	32	26											58	29,00
De 60 a 69 anos	21	17											38	19,00
De 70 a 79 anos	10	10											20	10,00
De 80 a 89 anos	0	0											-	-
Total	340	278											618	309,00

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade													
Angiologia	0	0											-
Buco-maxilo	0	0											-
Cardiologia	0	0											-
Cirurgia Geral	44	27											71 35,50
Ortopedia	39	36											88 34,00
Cirurgia Pediátrica	0	0											-
Infectologia	0	0											-
Nefrologia	0	0											-
Neonatalogia	0	0											-
Neurocirurgia	0	0											-
Obstetrícia	127	121											248 124,00
Oftalmologia	0	0											-
Clínica Médica	77	65											142 71,00
Otorrinolaringologia	0	0											-
Pediatria	32	22											54 27,00
Plástica	0	0											-
Urologia	0	0											-
Total	312	271											583 291,50

1.11. Altas por Unidade													
Clínica Cirúrgica	76	63											139 69,50
Clínica Médica	76	63											139 69,50
Clínica Pediátrica	31	21											52 26,00
Clínica Obstétrica	127	119											246 123,00
UCI Adulto	2	4											6 3,00
UCI Infantil	1	1											2 1,00
Total	312	271											583 291,50

1.12. Óbitos por Especialidade													
Angiologia	0	0											-
Buco-maxilo	0	0											-
Cardiologia	0	0											-
Cirurgia Geral	2	1											3 1,50
Ortopedia	0	0											-
Cirurgia Pediátrica	0	0											-
Infectologia	0	0											-
Nefrologia	0	0											-
Neonatalogia	0	0											-
Neurocirurgia	0	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0											-
Oftalmologia	0	0											-
Clínica Médica	12	12											24 12,00
Otorrinolaringologia	0	0											-
Pediatria	0	0											-
Plástica	0	0											-
Urologia	0	0											-
Total	14	13											27 13,50

1.13. Óbitos por Unidade													
Clínica Cirúrgica	0	0											-
Clínica Médica	2	2											4 2,00
Clínica Pediátrica	0	0											-
Clínica Obstétrica	0	0											-
UCI Adulto	12	11											23 11,50
UCI Infantil	0	0											-
Total	14	13											27 13,50

1.14. Óbitos Não Institucionais pr Especialidade (-48h)													
Angiologia	0	0											-
Buco-maxilo	0	0											-
Cardiologia	0	0											-
Cirurgia Geral	2	1											3 1,50
Ortopedia	0	0											-
Cirurgia Pediátrica	0	0											-
Infectologia	0	0											-
Nefrologia	0	0											-
Neonatalogia	0	0											-
Neurocirurgia	0	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0											-
Oftalmologia	0	0											-
Clínica Médica	2	5											7 3,50
Otorrinolaringologia	0	0											-
Pediatria	0	0											-
Plástica	0	0											-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 5,00
Total	4	6											

1.15. Óbitos Institucionais pr Especialidade (+48h)													
Angiologia	0	0											-
Buco-maxilo	0	0											-
Cardiologia	0	0											-
Cirurgia Geral	2	0											2 1,00
Ortopedia	0	0											-
Cirurgia Pediátrica	0	0											-
Infectologia	0	0											-
Nefrologia	0	0											-
Neonatalogia	0	0											-
Neurocirurgia	0	0											-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0											-
Oftalmologia	0	0											-
Clínica Médica	5	7											12 6,00
Otorrinolaringologia	0	0											-
Pediatria	0	0											-
Plástica	0	0											-
Urologia	0	0											-
Total	10	7											17 8,50

1.16. Óbitos por Faixa Etária													
Menos de 1 mês	0	0											-
De 1 a 11 meses	0	0											-
De 1 a 4 anos	0	0											-
De 5 a 9 anos	0	0											-
De 10 a 14 anos	0	0											-
De 15 a 19 anos	0	0											-
De 20 a 29 anos	1	0											1 0,50
De 30 a 39 anos	2	1											3 1,50
De 40 a 49 anos	1	1											2 1,00
De 50 a 64 anos	3	3											6 3,00
De 65 a 79 anos	6	3											9 4,50
Maiores ou igual a 80 anos	2	5											7 3,50
Total	14	13											27 13,50

1.17. Transfeência Interna por Unidade (Entrada)													
Clínica Cirúrgica	13	9											22 11,00
Clínica Médica	18	8											27 13,50
Clínica Pediátrica	4	5											9 4,50
Clínica Obstétrica	10	2											12 6,00
UCI Adulto	0	3											3 1,50
UCI Infantil	1	0											1 0,50
Total	52	27											80 40,00

1.18. Transferência Interna por Unidade (Salvaz)															19	9,50
Clinica Cirúrgica	8	10													24	12,00
Clinica Médica	14	10													5	2,50
Clinica Pediátrica	2	3													7	3,50
Clinica Obstétrica	7	0													27	13,50
UCI Adulto	18	9													7	3,50
UCI Infantil	5	2														
Total	55	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99	44,50

1.19. Pacientes Soltos por Especialidade																
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	48	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74	37,00
Ortopedia	32	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68	34,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	127	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	248	124,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	89	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	166	83,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	32	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	27,00
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	328	284													610	305,00

1.20. Pacientes Soltos por Unidade																
Clinica Cirúrgica	76	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	129	64,50
Clinica Médica	77	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	142	71,00
Clinica Pediátrica	31	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	26,00
Clinica Obstétrica	127	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	246	123,00
UCI Adulto	14	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	14,50
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	328	284													610	305,00

1.21. Percentagem de Ocupação por Unidade																
Clinica Cirúrgica	81,36	82,34													164	82,15
Clinica Médica	124,93	131,49													256	128,21
Clinica Pediátrica	43,87	31,43													75	37,85
Clinica Obstétrica	58,87	57,14													116	58,01
UCI Adulto	41,49	36,90													78	39,15
UCI Infantil	4,84	11,61													16	8,22
Percentagem Geral de Ocupação	87,88	86,55													13423,21%	67,12

Percentagem Geral de Ocupação	87,88%	86,55%													134,23%	67,12%
-------------------------------	--------	--------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------	--------

1.22. Média de Permanência por Unidade																
Clinica Cirúrgica	2,67	2,09													8	2,77
Clinica Médica	4,88	5,40													10	5,04
Clinica Pediátrica	4,12	3,67													8	3,89
Clinica Obstétrica	1,63	1,61													3	1,62
UCI Adulto	2,41	2,58													5	2,49
UCI Infantil	1,20	6,50													8	3,85
Média Geral de Permanência	3,38	3,41													7	3,38

Média Geral de Permanência	3,35	3,41														3,38
----------------------------	------	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------

1.23. Índice de Giro de Leitos p/ Unidade																
Clinica Cirúrgica	9,44	8,11													18	8,78
Clinica Médica	8,27	6,82													15	7,35
Clinica Pediátrica	3,30	2,40													6	2,85
Clinica Obstétrica	11,17	9,92													21	10,34
UCI Adulto	5,33	4,00													9	4,87
UCI Infantil	1,25	0,50													2	0,88
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,46													32	5,87

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade																
Clinica Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Médica	2,20%	2,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,86%	2,41%
Clinica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Adulto	37,50%	45,83%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	83,33%	41,07%
UCI Infantil	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%													83,33%	4,44%

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo																
Institucional	3,07%	2,46%													9%	2,77%
Não Institucional	1,23%	2,11%													3%	1,87%
Neonatal	0,00%	0,00%													0%	0,00%
Operatória	0,00%	0,00%													0%	0,00%
Materna	0,00%	0,00%													0%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,58%													9%	4,44%

2. Serviços Assistenciais

2.1. Centro Cirúrgico																
2.1.1. Cirurgias por Porte																
Cirurgias Pequenas	13	35													48	24,00
Cirurgias Médias	183	140													323	161,50
Cirurgias Grandes	0	6													8	3,00
Total	196	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377	188,50
Número de Óbitos Operatórios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Média Diária de Cirurgias	6,32	6,48													13	6,39
---------------------------	------	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----	------

Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
---------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Nº de Salas Cirúrgicas	3	3													6	3,00
------------------------	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	------

Média Diária de Cirurgias por Sala	2,11	2,15													4	2,13
------------------------------------	------	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	------

2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo																
Cirurgias de Urgência	145	140													285	142,50
Cirurgias Eletivas	51	41													92	46,00
Total	196	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377	188,50

2.1.3 Cirurgias por Especialidade																
Angiologia	0	0													-	-
Buco-maxilo	0	0													-	-
Cardiologia	0	0													-	-
Cirurgia Geral	83	73													156	78,00
Ortopedia	61	51													112	56,00
Cirurgia Pediátrica	0	0													-	-
Infectologia	0	0													-	-
Nefrologia	0	0													-	-
Neonatalogia	0	0													-	-
Neurocirurgia	0	0													-	-
Ginecologia	6	7													13	6,50
Obstetrícia	46	50													96	48,00
Oftalmologia	0	0													-	-
Otorrinolaringologia	0	0													-	-
Pediatria	0	0													-	-
Plástica	0	0													-	-
Urologia	0	0													-	-
Total	134	141	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	377	189,00

2.2. Anestesia												
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo												
Analgesia	0	0										-
Local	81	89										180 75,00
Geral	41	37										78 35,00
Peridural	1	0										1 0,50
Raquidiana	158	103										218 109,50
Bloqueio	16	14										30 15,00
Sedação	61	59										120 60,00
Outras	0	0										-
Total	316	282	-	-	-	-	-	-	-	-	-	598 299,00
Média Diária	10,16	10,07										20 10,13
2.2.2. Anestésias por Unidade												
Clínica Cirúrgica	229	201										430 215,00
Clínica Médica	0	0										-
Clínica Pediátrica	0	0										-
Clínica Obstétrica	67	81										188 94,00
UCI Adulto	0	0										-
UCI Infantil	0	0										-
Acolhimento/Ambulatório	0	0										-
Total	316	282	-	-	-	-	-	-	-	-	-	598 299,00
2.3. Centro Obstétrico												
2.3.1. Partos por Tipo												
Parto Normal	81	61										142 71,00
Parto Instrumental	0	0										-
Cesárea	41	41										82 41,00
Total	122	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	224 112,00
2.3.2. Curetagem												
Pos-Parto	0	0										-
Por Provo	0	0										-
Por Aborto	4	7										11 5,50
Por AMUJ	0	0										-
Total	4	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11 5,50
2.3.3 - Nascimentos por Sexo												
Masculino	66	49										111 55,50
Feminino	57	57										114 57,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	122	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	228 112,50
Obs: Houverem 102 partos, porém como um deles foi de gêmeos, tivemos 103 nascimentos.												
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)												
Masculino	62	44										106 53,00
Feminino	52	56										108 54,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	114	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214 107,00
2.3.6 - Nativos por Sexo - Prematuros (< 36 semanas)												
Masculino	3	1										4 2,00
Feminino	5	0										5 2,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 4,50
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g												
Masculino	3	1										4 2,00
Feminino	5	0										5 2,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 4,50
2.3.7 - Nativos por Sexo												
Masculino	0	0										-
Feminino	0	1										1 0,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 0,50
2.4. Central de Material Esterilizado												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493										14.016 7.008,00
Processamentos da Autoclave	154	141										296 147,50
Processamentos da Sterrad	0	0										-
Processamentos Termodesinfetadora	126	100										226 113,00
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0										2 1,00
Total	7.806	6.734	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.939 7.289,50
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor												
Clínica Cirúrgica	144	153										297 148,50
Clínica Médica	378	365										760 380,00
Clínica Obstétrica	143	152										298 147,50
Clínica Cardiológica	0	0										-
Clínica Pediátrica	375	385										760 380,00
UCI	598	599										1.197 598,50
Centro Cirúrgico	3.972	3.378										7.250 3.625,00
Ambulatório e Endoscopia	68	66										121 60,50
Emergência	1.553	1.448										3.311 1.655,50
Acolhimento	0	0										-
Total	7.431	6.555	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.986 6.993,00
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento												
2.5.1. Consultas - Ambulatório												
Consultas Simples	581	650										1.331 665,50
Consultas com procedimentos	0	0										-
Procedimentos	0	0										-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0										-
Total	581	650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.331 665,50
Média Diária de Consultas	21,97	23,21										45,18 22,59
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	93	100										193 96,50
Cirurgia Geral	134	122										256 128,00
Ortopedia	186	162										348 174,00
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalologia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Ginecologia/Obstetrícia	145	143										288 144,00
Oftalmologia	0	0										-
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	153	123										276 138,00
Endocrinologia	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	581	650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.331 665,50
Média Diária	21,97	23,21										45,18 22,59
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento												
Consultas Urgência/Emergência	4.582	4.460										9.042 4.521,00
Total	4.582	4.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.042 4.521,00
Média Diária de Consultas	147,81	159,28										307,09 153,55

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.													
Curativos grandes	0	0											
Curativos médios	7	3										10	5,00
Curativos pequenos	583	486										1.069	534,50
Cauterizações	0	0										-	-
Pequenas Cirurgias	9	11										20	10,00
Refração de Pontos	3	0										3	1,50
Colocação de Gesso	44	49										93	46,50
Remoção de Gesso	4	8										12	6,00
Aplicação intra-articular	0	0										-	-
Aplicação Medicção	5.918	6.948										17.866	8.933,00
Outros	5.558	4.909										10.463	5.231,50
Total	15.126	14.410	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.536	14.769,00
Média Diária	487,94	514,64										1.002,58	501,29

2.6. S.A.U.													
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário													
Visitas Sociais ao Leito	49	59										108	54,00
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	362	362										724	362,00
Nº de Pesquisas Aplicadas Externas	719	720										1.439	719,50
Outros (Missas, Cuias, ...)	2	2										4	2,00
Total	1.132	1.143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.275	1.138
Média Diária	36,52	40,82										77,34	38,67
Percentual de Satisfação	81,45%	88,06%										2	0,85

2.7. Atividades Sociais													
2.7.1. Serviço Social													
Atendimentos Dútilo Usuário	226	201										427	213,50
Atendimentos de Óbitos	12	7										19	9,50
Transferências Aéreas (Reguladas)	1	0										1	0,50
Transferências Terrestres (Reguladas)	30	20										50	25,00
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0										-	-
Total	269	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	497	248,50

2.8. Serviço Psicologia													
2.8.1. Serviço Psicologia													
Atendimento Externo	0	0										-	-
Atendimento nas Unidades	0	0										-	-
Grupo Terapêutico	0	0										-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0										-	-
Atendimento/Trilagem Colaborador e Familiar	0	0										-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação													
Cursos Ministrados													
Nº de Participantes	0	0										-	-
Carga Horária	0	0										-	-
Treinamentos Internos													
Nº de Participantes	475	325										800	400,00
Carga Horária	797:30:00	419:00:00										-	-
Cursos Externos													
Nº de Participantes	0	2										2	1,00
Carga Horária	0	44:00:00										-	-

3. Serv. Análises de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas													
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos													
Anatomia Patológica	21	9										30	15,00
Bioquímicos	6252	5850										11.102	5.551,00
Fisicos	2	3										5	2,50
Gasometria	22	26										48	24,00
Hematologia	2541	2673										4.814	2.407,00
Hormônios	75	68										143	71,50
Imunologia	1386	1226										2.614	1.307,00
Líquor	0	0										-	-
Micologia	17	5										22	11,00
Microbiologia	4	1										5	2,50
Parasitologia	0	0										-	-
Urina	427	436										863	431,50
Total	8.447	10.199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.848	9.823,00

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos													
Clínica Cirúrgica	120	177										297	148,50
Clínica Médica	521	441										962	481,00
Clínica Pediátrica	962	611										1.573	786,50
Clínica Obstétrica	54	44										98	49,00
UCI Adulto	398	392										790	395,00
UCI Infantil	15	52										67	33,50
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	635	514										1.149	574,50
Total	2.405	2.331	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.836	2.318,00
Média Diária	77,58	78,68										157,26	78,63

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório / Municipais	7.042	7.968										15.010	7.505,00
Total	7.042	7.968	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.010	7.505,00
Média Diária	227,18	284,57										511,73	255,87

3.1.4 Exames Realizados no Período													
Total	8.447	10.199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.848	9.823,00

3.2. Hemoterapia													
3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clínica Cirúrgica	0	0										-	-
Clínica Médica	0	0										-	-
Clínica Cardiológica	0	0										-	-
Clínica Pediátrica	0	0										-	-
Clínica Obstétrica	0	0										-	-
UCI Adulto	0	0										-	-
UCI Infantil	0	0										-	-
Acolhimento	0	0										-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-										-	-
Total Exames Internos	0	0										-	-
Total Exames Externos	77	90										167	83,50
Total Exames Realizados	77	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167	83,50

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional													
3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade													
Clínica Cirúrgica	2	0										2	1,00
Clínica Médica	13	9										22	11,00
Clínica Pediátrica	1	0										1	0,50
Clínica Obstétrica	4	1										5	2,50
UCI Adulto	1	3										4	2,00
UCI Infantil	0	0										-	-
Centro Cirúrgico	7	13										20	10,00
Emergência	11	11										22	11,00
Total	38	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	38,00
Média Diária	1,26	1,32										2,58	1,29
Nº Transfusões Realizadas	30	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	38,00
Média Diária	1,26	1,32										2,58	1,29

3.4.1. Exames por Tipo Psc. Interno e Externo

[illegible]

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Órgão	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Abdomen	0	6	-
Antebraço	3	3	6
Coluna Cervical	0	0	0
Coluna Dorsal	0	0	-
Coluna Lombar	0	0	-
Cotovelo	4	2	8
Crânio	0	0	-
Fêmur	0	1	-
Joelho	0	2	-
Mandíbula/Face	0	0	-
Ombro	2	2	4
Ossos Nasais	0	0	-
Pelve	0	0	-
Perna	2	1	2
Punho	7	10	70
Quadril/Anca	0	0	-
Seios da Face	0	1	-
Tórax	56	69	3864
Tomazela/Pé	12	11	132
Úmero	0	1	-
Outros	15	4	60
Total	101	113	11530
Média Diária	3,26	4,04	132,00

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

[illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Abdomen	22	33	
Antebraço	36	42	
Coluna Cervical	24	51	
Coluna Dorsal	10	65	
Coluna Lombar	8	99	
Colocelelo	26	24	
Crânio	21	26	
Femur	7	21	
Joelho	53	72	
Mandibular/Face	2	8	
Ombro	50	62	
Ossos Nasal	1	1	
Pelve	8	21	
Perna	56	45	
Punho	36	41	
Quadril/Bacia	16	21	
Seios da Face	1	15	
Tórax	246	371	
Tomozelo/Pé	115	125	
Umero	14	13	
Outros	126	175	
Total	572	1.333	
Média Diária	28,13	47,61	

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

[illegible]

3.4.6. Filmes Gastos

[illegible]

3.4.7. Filmes inutilizados

[illegible][illegible]

3.5. Terapia Ocupacional													
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0											-
Clinica Médica	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0											-
UCI Adulto	0	0											-
UCI Infantil	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0											-
Média Diária		0,00								0,00			-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0								0			-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.6. Fisioterapia													
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0											-
Clinica Médica	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0											-
UCI Adulto	0	0											-
UCI Infantil	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos													
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0								0			-
Média Diária		0,00								0,00			-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0								0			-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.7. Tomografia													
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Abdomen Superior	0	0											-
Abdomen Total	0	0											-
Coluna	0	0											-
Crânio	0	0											-
Face	0	0											-
Joelho	0	0											-
Mastóide	0	0											-
Ombro	0	0											-
Pé	0	0											-
Quadril	0	0											-
Tórax	0	0											-
Outros	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos													
Abdomen Superior	0	0											-
Abdomen Total	0	0											-
Coluna	0	0											-
Crânio	0	0											-
Face	0	0											-
Joelho	0	0											-
Mastóide	0	0											-
Ombro	0	0											-
Pé	0	0											-
Quadril	0	0											-
Tórax	0	0											-
Outros	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0											-
Clinica Médica	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0											-
UCI Adulto	0	0											-
UCI Infantil	0	0											-
Acolhimento	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdomen Superior	0	0											-
Abdomen Total	0	0											-
Coluna	0	0											-
Crânio	0	0											-
Face	0	0											-
Joelho	0	0											-
Mastóide	0	0											-
Ombro	0	0											-
Pé	0	0											-
Quadril	0	0											-
Tórax	0	0											-
Outros	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.8. Ultrassonografia													
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Abdominal	128	98										226	113,00
Doppler velocimétrico	12	9										21	10,50
Endovaginal	140	123										263	131,50
Globo Ocular	0	0										-	-
Joelho	7	6										13	6,50
Mama	55	34										89	44,50
Obstétrico	178	160										338	169,00
Ombro	6	7										13	6,50
Partes Moles	24	38										62	31,00
PEMCO	11	7										18	9,00
Próstata Via Abdominal	16	20										36	18,00
Renal	0	0										-	-
Tireóide	9	11										20	10,00
Tórax	0	1										1	0,50
Transfontanelar	0	0										-	-
Vias Urinárias/Renal	31	34										65	32,50
Outros	57	36										93	46,50
Total	856	584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.240	620,00

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal	8	10											18	9,00
Dopplervelocimétrico	12	8											20	10,00
Endovaginal	13	23											36	18,00
Globo Ocular	0	0											-	-
Joelho	0	0											-	-
Mama	1	2											3	1,50
Obstétrico	22	22											44	22,00
Ombro	0	0											-	-
Partes Moles	5	1											6	3,00
Pálvio	2	0											2	1,00
Próstata Via Abdomen	0	0											-	-
Renal	0	0											-	-
Tireóide	0	0											-	-
Tórax	0	1											1	0,50
Transfontanelar	0	0											-	-
Vias Urinárias/Renal	1	0											1	0,50
Outros	3	0											3	1,50
Total	67	67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134	67,00
Média Diária	2,16	2,39											4,55	2,28

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	4	1										5	2,50
Clinica Médica	8	11										19	9,50
Clinica Pediátrica	2	1										3	1,50
Clinica Obstétrica	3	5										8	4,00
UCI Adulto	2	0										2	1,00
UCI Infantil	0	0										-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	48	40										87	48,50
Total	67	67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134	67,00
Média Diária	2,16	2,39										4,55	2,28

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdominal	120	88										208	104,00
Dopplervelocimétrica	0	1										1	0,50
Endovaginal	127	100										227	113,50
Globo Ocular	0	0										-	-
Joelho	7	6										13	6,50
Mama	54	32										86	43,00
Obstétrico	156	138										294	147,00
Ombro	8	7										15	7,50
Partes Moles	19	37										56	28,00
Pálvico	9	7										16	8,00
Próstata Via Abdomen	16	20										36	18,00
Renal	0	0										-	-
Tireóide	9	11										20	10,00
Tórax	0	0										-	-
Transfontanelar	0	0										-	-
Vias Urinárias/Renal	30	34										64	32,00
Outros	34	36										70	35,00
Total	589	517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.106	553,00
Média Diária	19,00	16,46										37,46	18,73

Total Exames Internos	67	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	134	67,00
Total Exames Externos	589	517	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.106	553,00
Total Exames Realizados	656	584	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.240	620,00

3.9. Endoscopia Digestiva Alta														
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Biopsia	0	0											-	-
Dilatação de Esôfago	0	0											-	-
EDA	61	74											135	67,50
Esclerose	0	0											-	-
Hemostasia	0	0											-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0											-	-
Urease	0	0											-	-
Outros	0	0											-	-
Total	61	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135	67,50
Média Diária	1,97	2,64					0,00						4,61	1,64

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia	0	0											-	-
Dilatação de Esôfago	0	0											-	-
EDA	3	2											5	2,50
Esclerose	0	0											-	-
Hemostasia	0	0											-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0											-	-
Urease	0	0											-	-
Outros	0	0											-	-
Total	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2,50
Média Diária	0,10	0,07						0,00					0,17	0,08

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0											-	-
Clinica Médica	3	2											5	2,5
Clinica Pediátrica	0	0											-	-
Clinica Obstétrica	0	0											-	-
UCI Adulto	0	0											-	-
UCI Infantil	0	0											-	-
Acolhimento	0	0											-	-
Total	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2,5
Média Diária	0,10	0,07											0,17	0,08

3.9.4.Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0											-	-
Dilatação de Esôfago	0	0											130	65,00
EDA	58	72											-	-
Esclerose	0	0											-	-
Hemostasia	0	0											-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0											-	-
Urease	0	0											-	-
Outros	0	0											-	-
Total	58	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130	65,00
Média Diária	1,87	2,67											4,44	2,22

Total Exames Internos	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2,50
Total Exames Externos	58	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130	65,00

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia													
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0											-
Colonoscopia	0	0											-
Esclerose	0	0											-
Ligadura Hemorrágica	0	0											-
Retossigmoidoscopia	0	0											-
Outros	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

4.9. Plantão												
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	0	0	0	-	0	0	0	0	-	-	-
Média Diária	-	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

4.7. Cópia												
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agência Transfusional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de Resíduos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	345	607	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade	28	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acesso	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança Trabalho	316	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	7	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SADT	11	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	13	166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SPP/Estadística	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CME	102	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	72	185	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almoxarifado	4	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	109	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Cirúrgico/Obstétrico	15	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BESMT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UCI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência/Emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TI	1.098	1.489	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	34,29	53,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança do Trabalho	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiros	31	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Téc. Enfermagem	64	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	14	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limpeza e Higiene	31	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serv. Processam. Roupa	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção/Caldeira	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria	15	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção S.A.U	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almoxarifado	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agência Transfusional	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	3	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-Total 1	240	243	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceirizados	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-Total 2	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	256	259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Pós-Graduação	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Superior	43	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Superior Incompleto	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	156	159	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio Incompleto	15	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	15	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental Incompleto	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Instrução	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	240	243	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1.3. Corpo Clínico

Médicos Pessoa Jurídica	46	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

Funcionários em Férias	26	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funcionários de Licença/Afastamentos	6	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Admissões	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demissões	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Afastamentos	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº de Funcionários/mês	240	243	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faltas em dias	117	93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Índice de Absenteísmo	1,57	1,37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Horas Extras	1.939,15	366,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Afastos em Horas	200,37	95,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Índice de Funcionários por Leito	4,62	4,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	6,82	7,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Índice de Rotatividade	1,04	0,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% do Pessoal - S. Adm	9,58%	9,05%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% do Pessoal de Enfermagem	48,17%	48,15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
% do Pessoal S. Apoio	41,25%	42,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros não Empregados	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5. Resumo Geral de Informações												2.080	1.030,00
Total de Pacientes-Dia	1.081	989										134,23%	87,12%
Porcentagem Geral de Ocupação	67,68%	68,55%										70	34,90
Média Geral de Pacientes-Dia	35,19	34,81										22	5,87
Índice Geral de Giro de Leitos	5,27	5,40										9%	4,44%
Taxa de Mortalidade Global	4,39%	4,58%										0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%										-	-
Taxa de Infecção Hospitalar	0,81%	1,04%										13	6,39
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,32	6,46										45	22,59
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	21,57	23,21										1.101	550,33
Média Diária Refeições Servidas	569,13	551,54										439	219,01
Média Diária de Kg Roupa Lavada	321,65	216,07										50	25,24
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	29,11	21,37											

CP do CBO de NHO

Tailândia, 10 de março de 2017

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Antônio Venturieri
Direção Técnica

Principais dados estatísticos de 2017

Ítem de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	maio/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969											2.060	1.030
Nº. Internações	340	278											618	309
Nº. Altas/Saídas	326	284											610	305
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%											-	0,67
Média Geral de Permanência	3,35	3,41											-	3,38
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46											-	5,87
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%											-	4,44%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,83%
Total de Cirurgias	196	181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	377	189
Nº Partos	122	102											224	112
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.539	7.270
CME Material Produzido	7.805	6.734	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.986	6.993
CME Material Distribuído	7.431	6.555	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.331	666
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.042	4.521
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460											29.536	14.768
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,85
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%											-	-
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	497	249
Atendimentos Serviço Social	269	228	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.646	9.823
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167	84
Exames Nº. Mamografia	77	90											2.419	1.210
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.240	620
Exames: Nº. Ultrassom	656	584	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135	68
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	223	112
Nº. Eletrocardiograma	118	105	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	38
Nº. Transfusões	39	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32.526	16.263
Nº. Refeições	17.643	14.883	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.931	6.465
Nº. Kg Roupa Lavada	6.881	6.050	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121	61
Manutenções Realizadas	63	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	483	242
Total de Funcionários	240	243	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	45
Total de Médicos	46	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	16
Total Terceiros	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	27
Média Geral de Férias	26	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	7
Média Geral de Licença	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2
Média Geral de Admissões	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3
Média Geral de Demissões	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	maio/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4636	2.318
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	214	107
Nº. Raio-X	101	113	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	134	67
Nº. Ultrassom	67	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3
Nº. Endoscopias	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Nº. Eletrocardiograma	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	38
Nº. Transfusões	39	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5067	2.534
Total-1	2617	2450	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Externos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	maio/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167	77
Nº. Mamografia	77	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2205	872
Nº. Raio-X	872	1.333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1106	589
Nº. Ultrassom	589	517	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130	58
Nº. Endoscopias	58	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	221	116
Nº. Eletrocardiograma	116	105	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18839	8.754
Total-2	8754	10085	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Total Geral 1+2	11371	12535	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23906	11287,5
-----------------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------	---------

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de fev/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	Fev /17
Paciente dia por Especialidade	207
Internações	120
Partos	102
Saídos	121
Consultas	143
TOTAL	693

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



José Batista Luz Neto
Direção Executivo



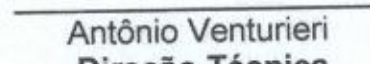
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo



Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento



Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Antônio Venturieri
Direção Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

Acidentados 2017											
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90									191
Acidente de Bicideta	8	4									12
Acidente Carro	2	4									6
Acidente de Transito*	15	16									31
TOTAL	126	114	0	0	0	0	0	0	0	0	240

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017											
	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0									0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Maria Alines Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo


Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Antonio Venturieri Neto
Direção Técnico

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

FEVEREIRO/2017

I - INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 28 do mês de Fevereiro de 2017.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação, efetuadas duas vezes ao dia no mês de referência, seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	145	650	22,31%
Internação	102	260	39,23%
Pronto Atendimento	451	4.460	10,11%
S.A.D.T	124	1.000	12,40%
Altas	260	260	100,00%
TOTAL	1.082	6.630	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE FEVEREIRO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Alta
Péssimo	107	0	0	0	0
Ruim	104	2	115	1	0
Regular	386	79	1.242	160	24
Bom	1.616	2.264	7.820	1.039	2.286
Ótimo	252	511	294	40	290
Total Respostas	2.465	2.856	9.471	1.240	2.600
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	75,78	97,16	85,67	87,02	99,08

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	64
1.1	Atendimentos reclamações em sala	02
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	00
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	02
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	01
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	59
2.	Ações geradas nos atendimentos	12
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	05
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	04
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	03
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.082
3.1	Internas	362
3.2	Externas	720
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.158

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

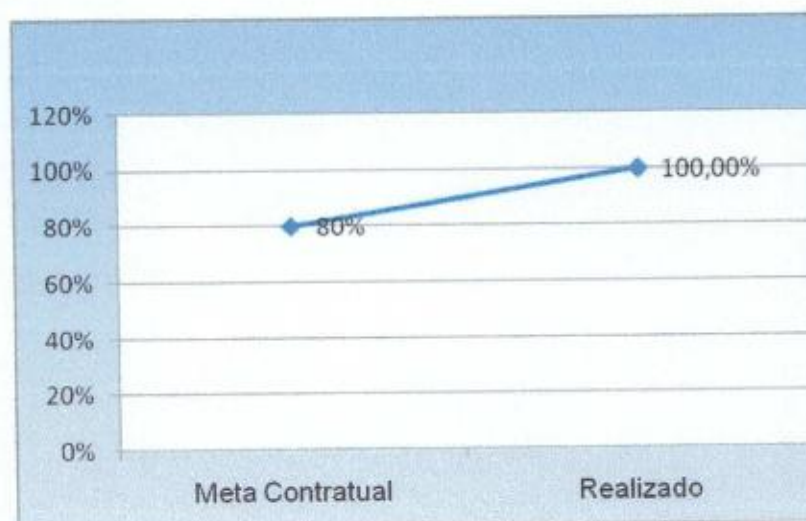
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	00
Sugestões	02
Reclamações	03
TOTAL	05

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

FEVEREIRO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento médico	01	33,33
Atendimento da enfermagem	02	66,67
TOTAL	03	100,00%

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	66,67
Ambulatório	01	33,33
TOTAL	03	100,00%

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **88,90%**.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Fevereiro/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Ambulatório, com **75,78%**. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Ambulatório apresentam resultados similares, sendo que os itens que apresentaram mais respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular foram:

- Sinalização do hospital para encontrar os locais (placas e cartazes);
- Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios;
- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório;

Os índices de satisfação dos demais setores estão acima de **80%**, sendo que o maior está relacionado à Alta, que atingiu **99,08%**.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco

2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO					0
ABRIL					0
MAIO					0
JUNHO					0
JULHO					0
AGOSTO					0
SETEMBRO					0
OUTUBRO					0
NOVEMBRO					0
DEZEMBRO					0
TOTAL	1.378	3.284	3.958	422	9.042

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:

**QUANDO É PRECISO IR
AO PRONTO-SOCORRO?**



- A finalidade do pronto-socorro é atender **casos de urgência**, como acidentes, infartos, ossos quebrados, febre elevada
- Não é recomendado usar o pronto-socorro para consultas médicas convencionais porque **o atendimento será impessoal e só serão tratados os sintomas**
- O uso inadequado do pronto-socorro pode causar **sobrecarga** e dificultar o atendimento de casos de **emergências graves**



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em 10%. Também estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 08 de março de 2017.


Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U.
HGT/INDSH

SUGESTÕES

1- Sugestões de fevereiro/2017:

- 1.1. Colocar mais longarinas no Ambulatório;
- 1.2. Colocar poltronas para acompanhantes nas enfermarias da internação.

Providências adotadas pelo SAU:

Solicitado compra de 05 longarinas com cinco lugares para o Ambulatório, pedido 3624, dia 21/09/2016.

Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.

O objetivo das solicitações é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, bem como proporcionar um ambiente mais humanizado.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 08/02/2017

NOME: Elane Oliveira de Amorim

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 08/02/2017 compareceu na sala do SAU a paciente Elane Oliveira de Amorim com o seguinte relato: "Chegamos no HGT para uma consulta com a pediatra Régia. Entrei na sala para esperar o atendimento da minha filha recém-nascida, deitada na maca, pois eu estava sentindo dor da cirurgia. A doutora entrou e grosseiramente me expulsou da sala, muito mal educada. Me senti constrangida".

FLUXO:

No dia 08/02/2017, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU repassou para o Diretor Executivo, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui averiguar o acontecido, entrei em contato com o chefe da equipe de Pediatria e informei que uma segunda ocorrência não seria tolerada. A mesma será observada por 60 dias para ver sua desenvoltura, adaptabilidade e comportamento no HGT. Eu mesmo liguei para a usuária para dar satisfação do corrido, me coloquei à disposição e questionei se o atendimento ao RN havia sido dado a contento, e a mesma informou que apesar da forma com que a médica a tratou antes, a consulta dada ao RN foi boa, e agradeceu a atenção".

Nº: 002

DATA: 14/02/2017

NOME: Vânia Gomes de Sousa

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 14/02/2017 compareceu na sala do SAU a paciente Vânia, com o seguinte relato: "Estava acompanhando meu vizinho doente na Emergência, quando pedi para o Enfermeiro Márcio atendê-lo pois estava com dor. Grosseiramente e gritando ele me respondeu: Tu não tá vendo que tá cheio, ele vai ter que esperar, e pediu para que o vigilante me expulsasse de dentro do Hospital".

FLUXO: No dia 14/02/2017, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação averigui o acontecido, conversei com enfermeiro Márcio e o mesmo relatou que o fato não ocorreu conforme o relato da acompanhante Vânia, e que a mesma não foi destrutada nem por ele e nem por nenhum membro da equipe de profissionais do HGT, e que ele pediu para a mesma se retirar, pois o paciente já estava com acompanhante (esposa).

Entretanto, o enfermeiro recebeu orientações sobre a importância da conduta ética e humanização no ambiente de saúde quanto aos atendimentos, conforme a Política Nacional de Humanização e Código de Ética dos profissionais de Enfermagem". A usuária foi orientada quanto as normas de acompanhamento e agradeceu a atenção.

Nº: 003

DATA: 23/02/2017

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 23/02/2017 foi retirado da caixa de sugestões do Pronto Atendimento o seguinte relato: "A técnica de enfermagem Luciana Sousa, péssima profissional, não sabe nem fazer medicação, fura todo o paciente e é muito ignorante, péssimo atendimento".

FLUXO: No dia 23/02/2017, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte: "A funcionária Luciana justificou que em alguns casos a veia do paciente é de difícil acesso, e infelizmente há necessidade de "furar" mais de uma vez".

De qualquer modo, ela informa que pediu desculpas, mas infelizmente a usuária disse que registraria a queixa".

Pela ficha de atendimento, identificamos a usuária e pedimos desculpas pelo ocorrido, informamos que daríamos treinamento a colaboradora. A mesma agradeceu a atenção".

O SAU estará monitorando o atendimento dos colaboradores citados acima, para dar feedback à diretoria quanto a qualquer situação observada pelos mesmos, para que medidas cabíveis sejam adotadas caso ocorram novamente esses tipos de situações. Foi sugerido ao coordenador de enfermagem que orientasse por escrito aos colaboradores, colhendo suas assinaturas nos formulários, os quais serão anexados ao presente relatório.

Tema: Ética e Humanização.

Nº	Data	Nome	Matrícula	Função	Assinatura
01	23/02/17	Luciana L. Silva		Recn.	Luciana
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

Anotações de Carga Horária				
Data	Início	Término	Sector Participante	Responsável

Resumo Geral das Atividades (Se necessário utilizar outra folha)

A funcionária Luciana Louzeiro da Silva foi orientada quanto à conduta ética e humanização no ambiente de saúde/hospitalar, tanto nas relações quanto nos atendimentos, pois a funcionária apresentou comportamento que vai contra a política nacional de Humanização (PNH) sendo também orientada a respeitar os pacientes e acompanhantes, ofertando atendimento cordial, livre de qualquer tipo de preconceito, preservando seus direitos e buscando qualidade na assistência.

Responsável da Área	Diretor da Área	Recbimento NEP	Data 24/02/17
---------------------	-----------------	----------------	---------------

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

José Jyliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

Tema: Ética e Humanização

Nº	Data	Nome	Matrícula	Função	Assinatura
01		Marcio Marques Silveira		Assistente Social	Marcio Marques Silveira
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

Anotações de Carga Horária

Data	Início	Término	Setor Participante	Responsável

Resumo Geral das Atividades (Se necessário utilizar outra folha)

O funcionário Marcio Marques Silveira informou que o fato ocorrido no dia 14/02/2017 não ocorreu conforme relato da senhora Vânia Gomes de Souza e que a mesma não foi destrutada por nenhum membro da equipe de profissionais do hospital, sendo que ele apenas solicitou ao agente de portaria que acompanhasse a mesma até a área de espera, pois o paciente já se encontrava com acompanhante (esposa). Entretanto o funcionário recebeu orientação sobre a importância da conduta ética e humanização no ambiente de saúde/hospitalar tanto nas relações, quanto nos atendimentos conforme a Política Nacional de Humanização (PNH) e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem com o intuito de reforçar a orientação.

Responsável da Área	Diretor da Área	Recebimento NEP	Data
	José B. Luz Neto Diretor Executivo Hospital Geral de Tailândia		21/02/17

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	5	6	32	85	17	145	0	145	102	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	5	7	24	95	14	145	0	145	109	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	5	7	40	76	17	145	0	145	93	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
4.1	Pelos médicos	5	7	23	95	15	145	0	145	110	
4.2	Pelos enfermeiros	5	7	21	97	15	145	0	145	112	
4.3	Pelos funcionários da Administração	5	7	20	98	15	145	0	145	113	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
5.1	Para os médicos	7	7	19	96	16	145	0	145	112	
5.2	Para os enfermeiros	7	7	20	97	14	145	0	145	111	
5.3	Para os funcionários da Administração	7	8	19	98	13	145	0	145	111	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	7	8	23	94	13	145	0	145	107	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
7.1	Pelos médicos	7	7	18	97	16	145	0	145	113	
7.2	Pelos enfermeiros	7	5	22	96	15	145	0	145	111	
7.3	Pelos funcionários da Administração	7	5	22	96	15	145	0	145	111	
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	7	7	19	97	15	145	0	145	112	
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	7	3	24	96	15	145	0	145	111	
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	7	3	22	100	13	145	0	145	113	
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	7	3	18	103	14	145	0	145	117	
TOTAIS		107	104	386	1616	252	2465	0	2465	1868	
		4,34%	4,22%	15,66%	65,56%	10,22%	100%	0,00%		75,78%	

Total respondido 2465

Total de 7/8 e 9/10 1868

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 75,78%

Foram realizadas 145 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2017.


Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	3	76	23	102	0	102	99
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	5	82	15	102	0	102	97
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	8	73	21	102	0	102	94
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	5	80	17	102	0	102	97
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	4	82	16	102	0	102	98
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	83	15	102	0	102	98
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	2	82	18	102	0	102	100
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	82	18	102	0	102	100
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	83	17	102	0	102	100
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	2	82	18	102	0	102	100
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	2	81	19	102	0	102	100
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	81	19	102	0	102	100
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	82	18	102	0	102	100
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	2	82	18	102	0	102	100
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	82	18	102	0	102	100
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	5	79	18	102	0	102	97
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	2	82	18	102	0	102	100
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	1	5	78	18	102	0	102	96
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	2	81	19	102	0	102	100
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	1	2	81	18	102	0	102	99
15	O horário das visitas?	0	0	2	81	19	102	0	102	100
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	2	80	20	102	0	102	100
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	2	83	17	102	0	102	100
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	2	82	18	102	0	102	100
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	2	80	20	102	0	102	100
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	82	18	102	0	102	100
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	83	17	102	0	102	100
18.4	Pelos S A U	0	0	2	79	21	102	0	102	100
TOTAIS		0	2	79	2264	511	2856	0	2856	2775
		0,00%	0,07%	2,77%	79,27%	17,89%	100%	0,00%		97,16%

Total respondido 2856

Total de 7/8 e 9/10 2775

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 97,16%

Foram realizadas 102 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR			
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		0	6	82	347	16	451	0	451	363
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	4	64	369	14	451	0	451	383
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	3	81	352	15	451	0	451	367
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	16	66	357	12	451	0	451	369
	4.2	Pelos enfermeiros	0	6	59	374	12	451	0	451	386
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	5	56	378	12	451	0	451	390
	4.4	Pelos funcionários da Administração	0	5	56	378	12	451	0	451	390
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	5	57	375	14	451	0	451	389
	5.2	Para os enfermeiros	0	5	57	374	15	451	0	451	389
	5.3	Para os Outros Profissionais	0	5	57	375	14	451	0	451	389
	5.4	Para os funcionários da Administração	0	5	56	376	14	451	0	451	390
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		0	5	56	377	13	451	0	451	390
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	5	55	377	14	451	0	451	391
	7.2	Pelos enfermeiros	0	5	55	378	13	451	0	451	391
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	5	55	377	14	451	0	451	391
	7.4	Pelos funcionários da Administração	0	5	55	376	15	451	0	451	391
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	5	55	376	15	451	0	451	391
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	5	55	377	14	451	0	451	391
10	O tempo de espera na realização de exames?		0	5	55	376	15	451	0	451	391
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		0	5	55	376	15	451	0	451	391
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	5	55	375	16	451	0	451	391
TOTAIS			0	115	1242	7820	294	9471	0	9471	8114
			0,00%	1,21%	13,11%	82,57%	3,10%	100%	0,00%		85,67%

Total respondido 9471

Total de 7/8 e 9/10 8114

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 85,67%

Foram realizadas 451 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2017.


Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		Total 2
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	13	107	4	124	0	124	111
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	11	109	4	124	0	124	113
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	18	102	4	124	0	124	106
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	1	25	94	4	124	0	124	98
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	16	104	4	124	0	124	108
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	15	105	4	124	0	124	109
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	14	106	4	124	0	124	110
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	13	107	4	124	0	124	111
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	22	98	4	124	0	124	102
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	13	107	4	124	0	124	111
TOTAIS		0	1	160	1039	40	1240	0	1240	1079
		0,00%	0,08%	12,90%	83,79%	3,23%	100%	0,00%		87,02%

Total respondido 1240
Total de 7/8 e 9/10 1079
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,02%

Foram realizadas 124 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2017.


Simone Wortmarin
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1 Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	2	228	30	260	0	260	258
2 O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	5	227	28	260	0	260	255
3 O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	9	223	28	260	0	260	251
4 A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	1	229	30	260	0	260	259
5 A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	1	232	27	260	0	260	259
6 As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	229	30	260	0	260	259
7 Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	1	231	28	260	0	260	269
8 Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	1	230	29	260	0	260	259
9 Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	2	228	30	260	0	260	258
10 O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	229	30	260	0	260	259
TOTAIS	0	0	24	2286	290	2600	0	2600	2576
	0,00%	0,00%	0,92%	87,92%	11,15%	100%	0,00%		99,08%

Total respondido 2600

Total de 7/8 e 9/10 2576

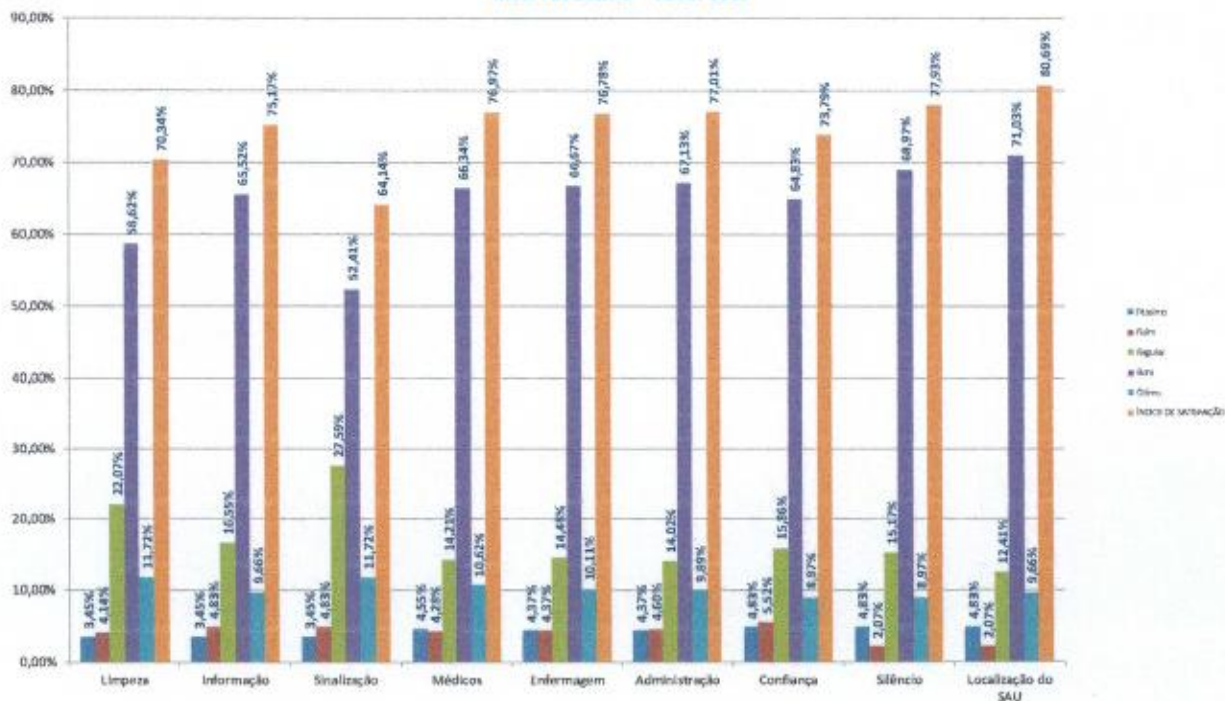
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 99,08%

Foram realizadas 260 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2017.

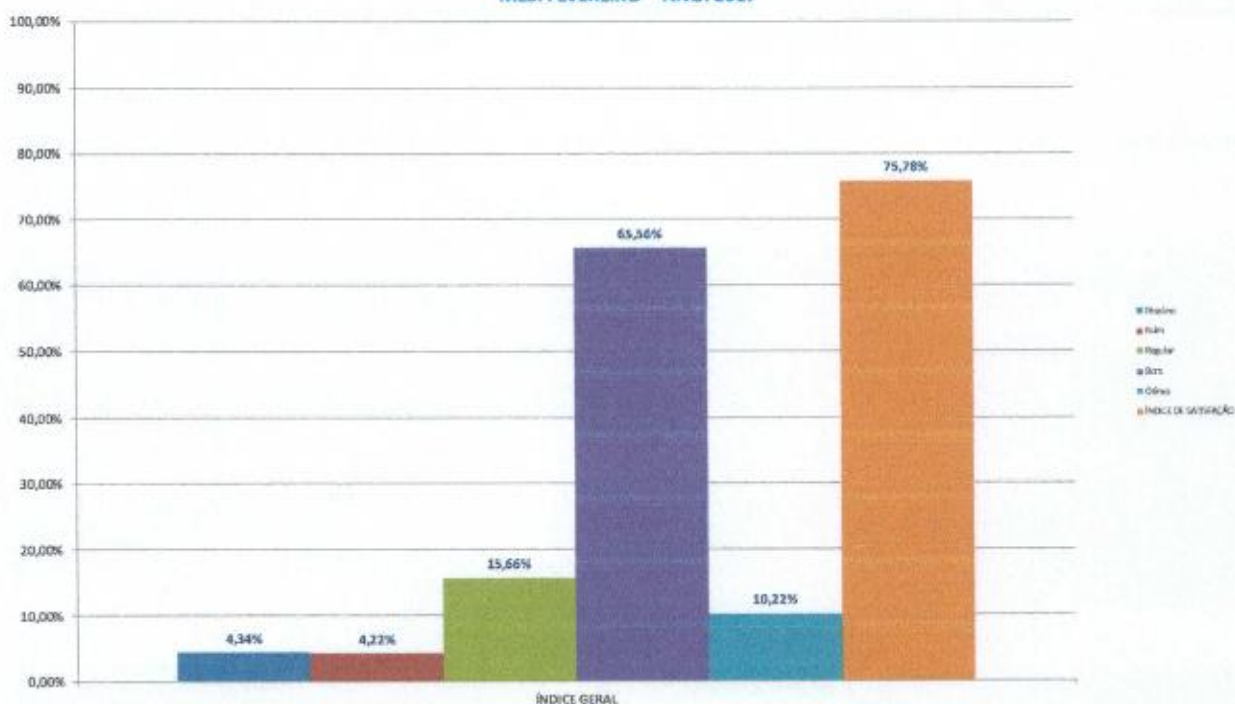

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

GRÁFICOS

**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017**

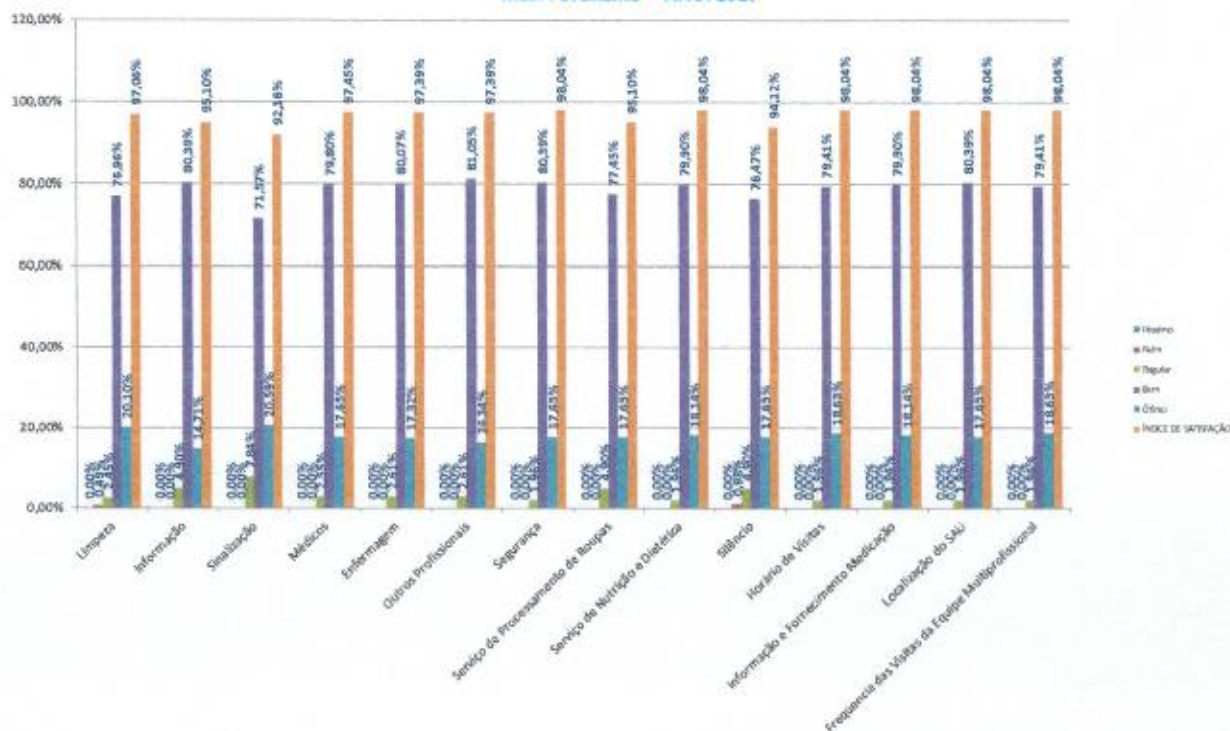


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017**



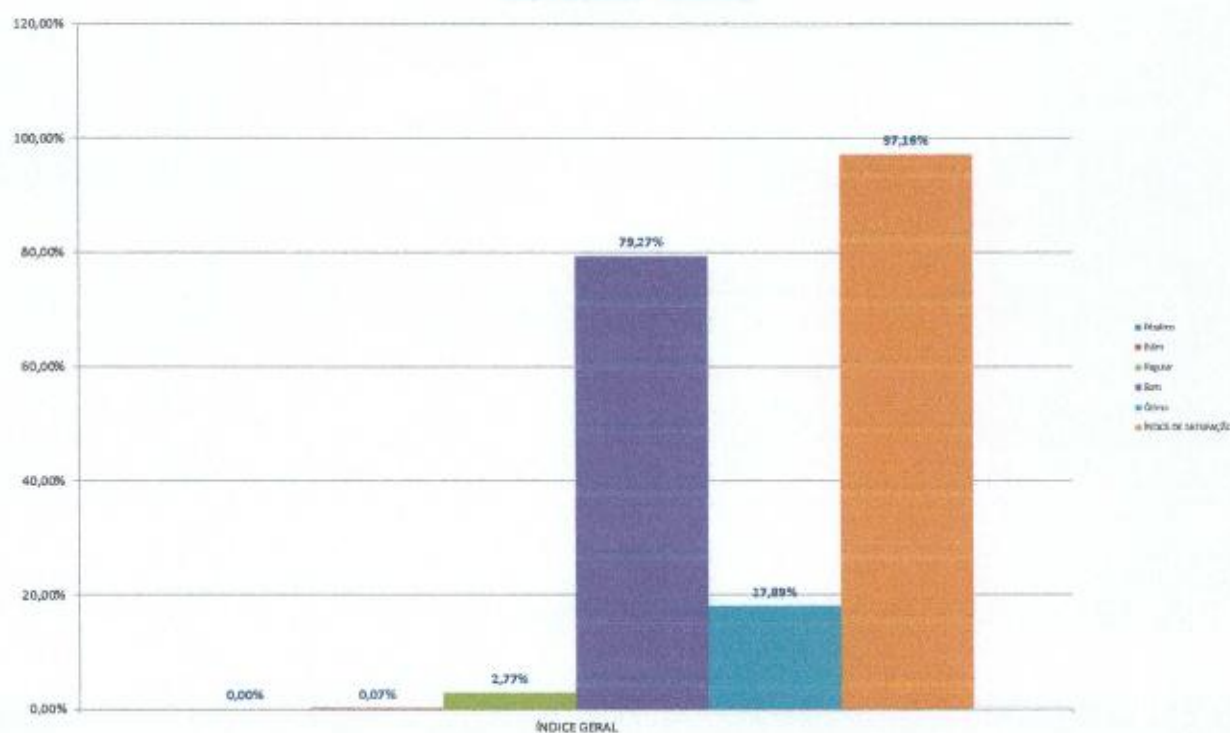
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**

MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017

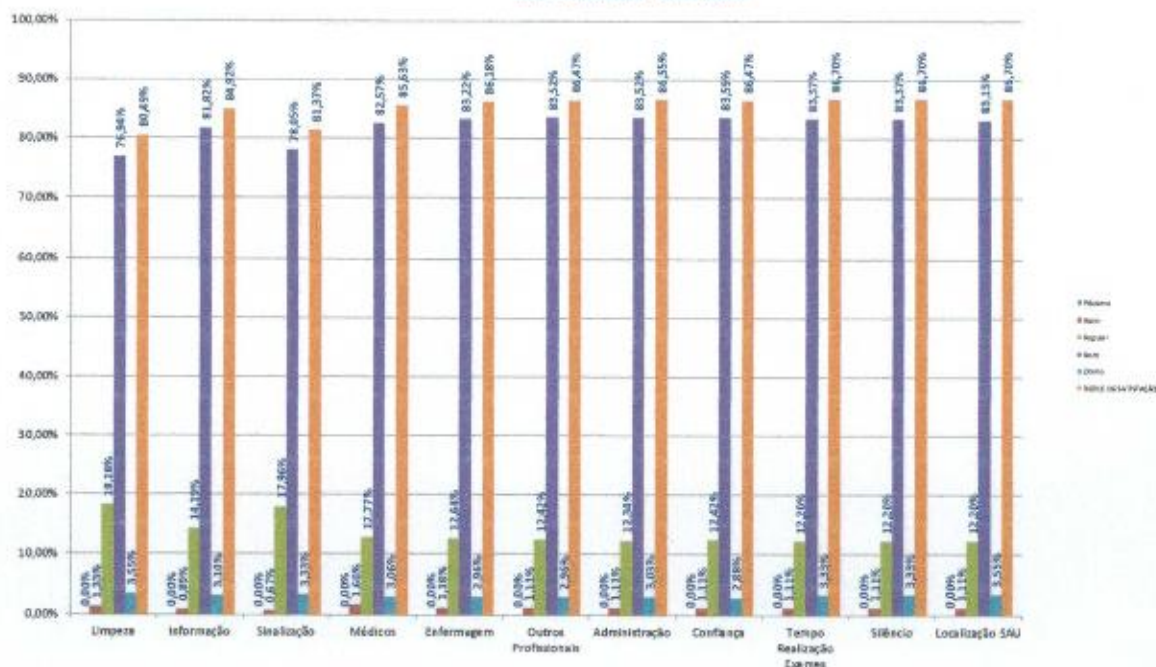


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**

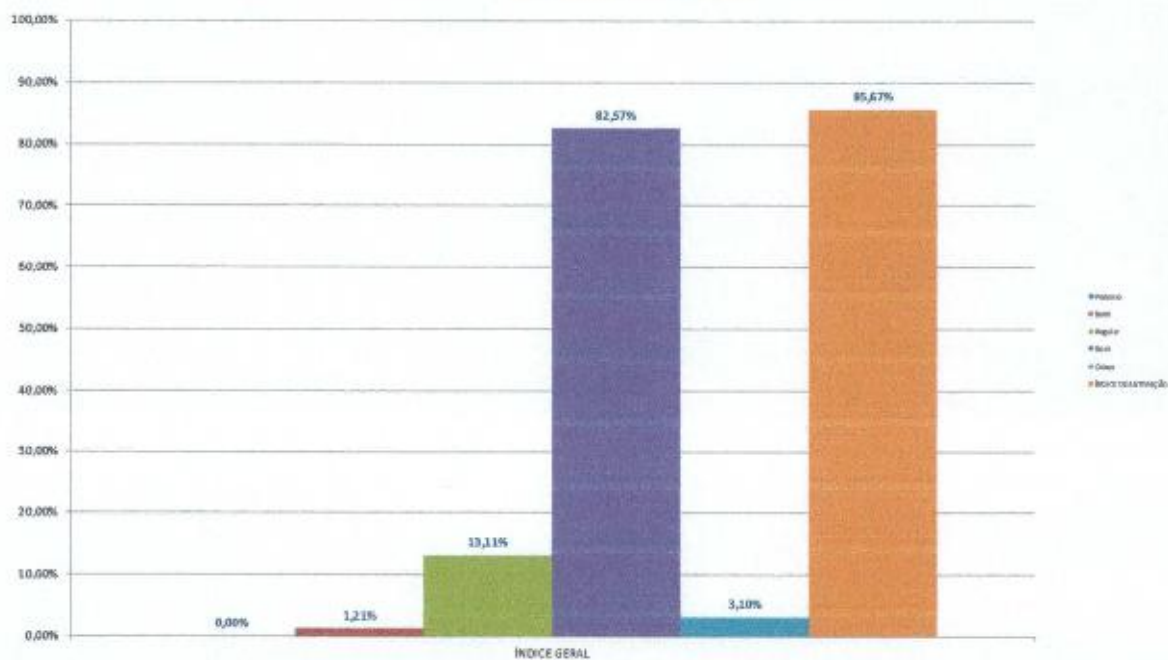
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017**



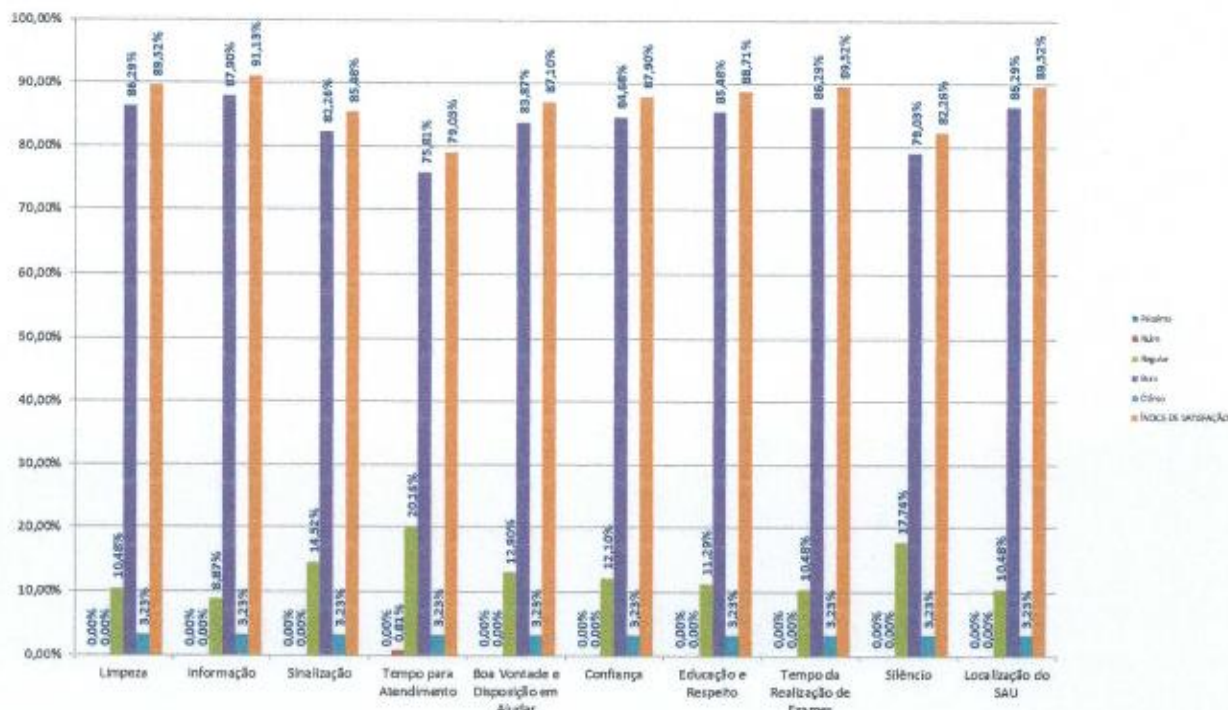
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017**



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

SADT

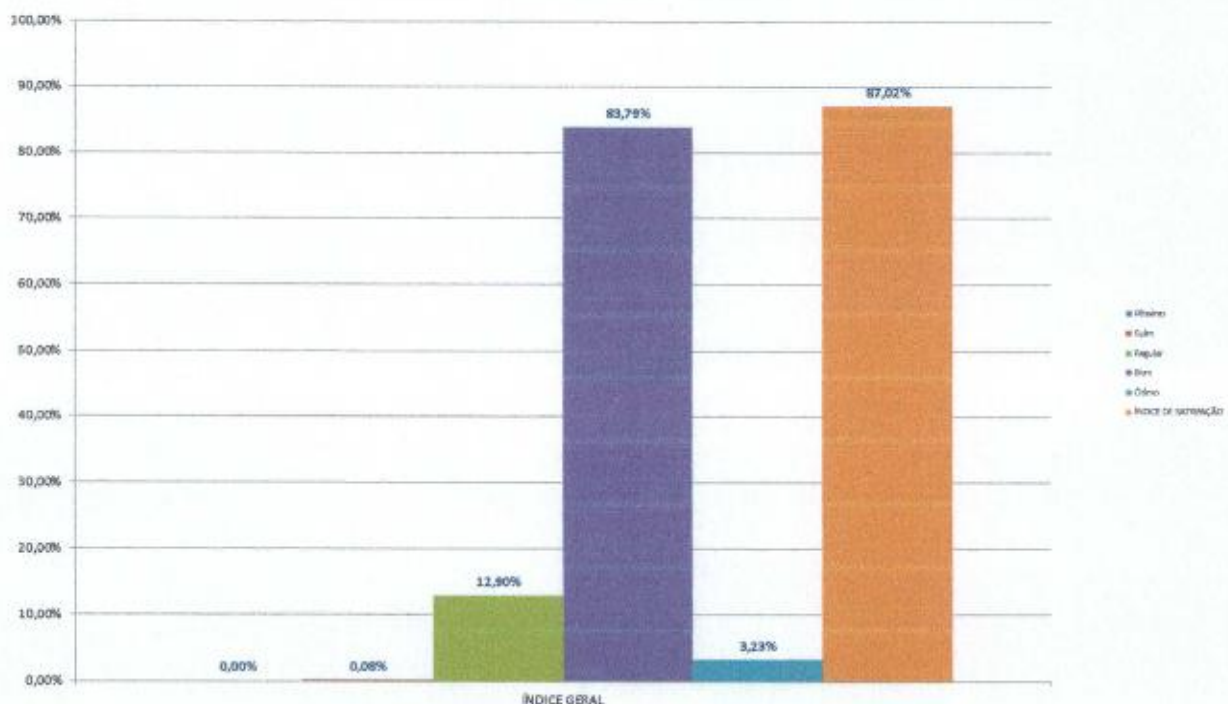
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017



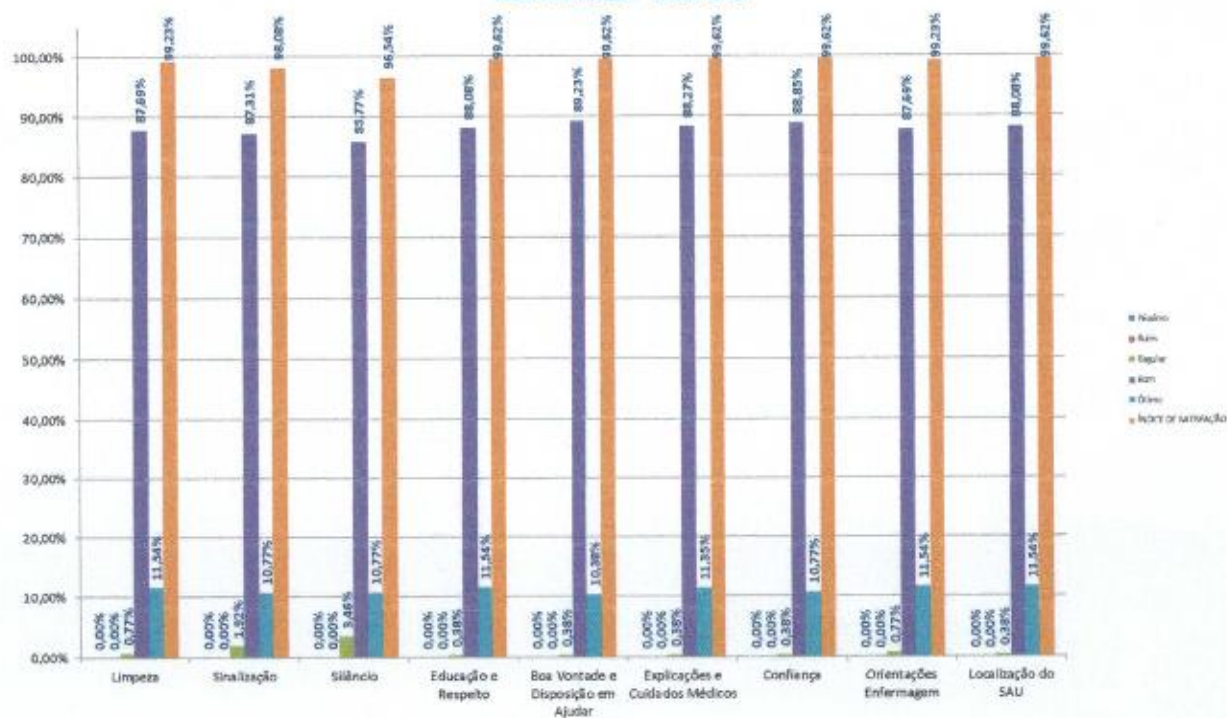
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

SADT

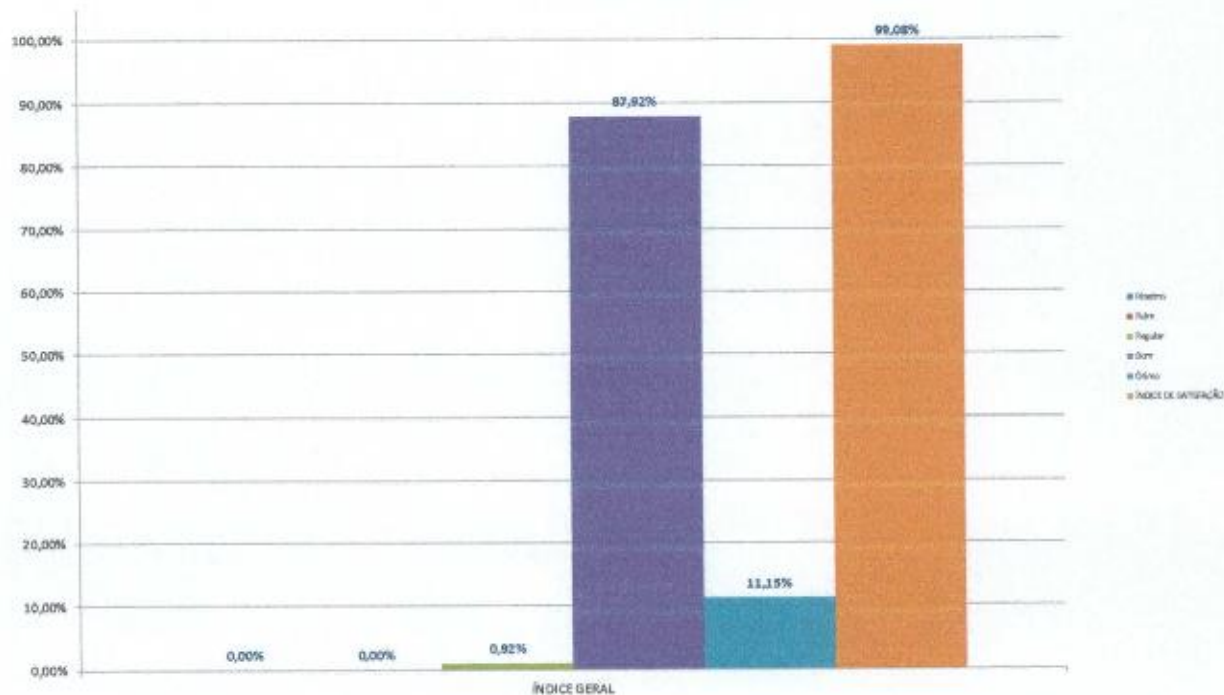
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES**
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES**
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2017



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Fevereiro/2017

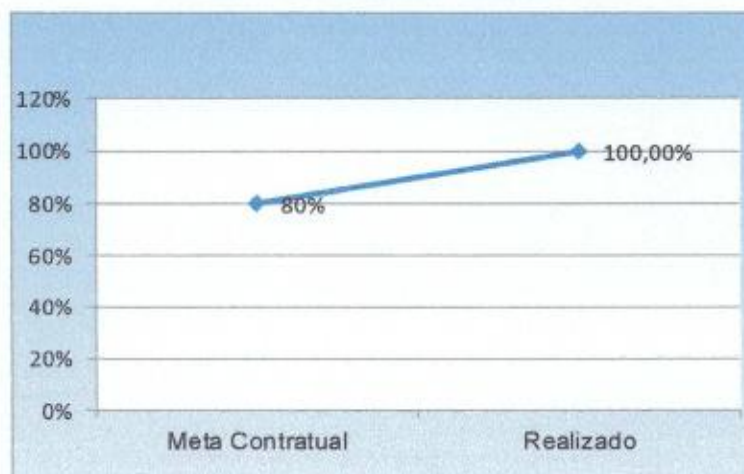
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	145	13,40%
INTERNAÇÃO	102	9,43%
PRONTO ATENDIMENTO	451	41,68%
SADT	124	11,46%
ALTAS	260	24,03%
TOTAL	1.082	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	0
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	5

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de março de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº156/17.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 12 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 284 saídos em fev/17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

COMPETÊNCIA 02/2017 APRESENTAÇÃO 03/2017

PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

DATA: 07/03/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 15:00
TÉRMINO: 16:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Gerente Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Coord. Lab. Jorge Wilson e Tec. Seg. Trab. Cleuda Lice.
OBSERVADORES	
AUSENTES	Coord. Log. Elizabeth Goto, Dr. Antonio Venturiere, Dir. Enf. Marise Moraes, Enfermeira CME Suelly Frolich; Coord. Geral Enf. Dimas Rezende.
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Fevereiro de 2017; Pauta 03: Microbiologia Clínica; Pauta 04: Acidente com material perfuro cortante; Pauta 05: Álcool Gel; Pauta 06: Atividades / ações realizadas em Fevereiro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Jorge Wilson (Coord. Laboratório) e Cleuda Lice (técnica Segurança do Trabalho).

Antonio Venturiere (Diretor Clínico e Médico SCIH), Enfermeira Marise Moraes (Diretora de Enfermagem) não fazem mais parte da CCIH e do HGT.
Elizabeth Goto (Coord. Logística), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME) e Presley Inacio (Farmacêutico) não compareceram.
Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem) se apresenta de férias.

Pauta 02: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Fevereiro de 2017.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 180 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 284 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, revisão de 4.460 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.
Foram identificados 04 casos de infecção hospitalar, em 04 pacientes internados.
O mês encerra com taxa global de infecção de 1,4%.
Os casos de infecção notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias: 01 casos obstétricos, com infecção da F.O. de cesariana de superfície, com presença de secreção purulenta em média quantidade e deiscência central dos pontos cirúrgicos, 01 caso de infecção de osteosíntese metálica da clavícula direita com queixa de febre, rubor, edema local e presença de secreção, 01 caso de infecção do coto umbilical, com presença de mau cheiro e presença de secreção e 01 caso de infecção cirúrgica de cavidades e órgãos de histerectomia Total abdominal, apresentando queixa de dor abdominal, vômito, febre e líquido cavitário na região do abdome, evidenciando grande quantidade de pus.
Ocorreu 01 óbitos com Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 03: Após apresentação dos dados de infecção hospitalar, Enf. Wanderson Lisboa que durante a visita da consultora da qualidade Vanessa Bremer, foi levantado um ponto relacionado a necessidade de estar realizando microbiologia clínica, onde estão relacionados as realizações de culturas e análise de materiais orgânicos relacionados a questões da infecção detectadas nos pacientes internados e os regressos de internações anteriores, para que se possa estar realizando um mapa de microorganismos mais frequentes na instituição. Enfermeiro Wanderson solicita avaliação do representante de laboratório Jorge Wilson para orçamento mediante a diretoria técnica para a realização desses exames e assim definir fluxo de coleta entre com a diretoria técnica. A questão em pauta será enviada aos departamentos envolvidos para acerto do processo.

Pauta 04: A reunião segue com a palavra da Técnica de Segurança do Trabalho (TST) Cleuda Lice, colocando em pauta que a falta de lanceta retrátil para realização de glicemia capilar contribui para o surgimento de acidente com material perfuro cortante, sendo substituída a falta das lancetas por agulhas contendo lumen, oferecendo grande risco de contaminação durante o acidente, principalmente nos pacientes principalmente com pacientes agitados e aqueles se assustam durante o procedimento. Segundo a T.S.T. Cleuda Lice, recentemente houve abertura de CAT por perfuro cortante contendo material biológico pela falta da lanceta adequada para a realização do exame. As devidas providências em relação ao acidente foram tomadas de acordo com o protocolo. Enfermeiro Wanderson estará emitindo comunicado aos departamentos responsáveis por compra e estoque do material para correção da falha do produto.

Pauta 05: Em relação ao consumo de Álcool em Gel nos setores do HGT, a coordenadora de hotelaria Flavia Machado coloca em pauta, que o produto o produto se encontra com grande quantidade em seu estoque de armazenamento e que, as trocas dos refis são pouco frequentes. Tal fato esteja relacionado com a falta da prática de higienização. Enfermeiro Wanderson

complementa que a questão está como tópico de sua visita técnica realizada nos setores de internação e pronto atendimento realizado no mês de janeiro e fevereiro 2017. A questão será reforçada com a gerência e coordenação de enfermagem juntamente com o NEP para desenvolvimento de ação educativa para a prática da higienização das mãos.

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em Fevereiro pelo Enfermeiro e Tec. Enfermagem do SCIH / SVE.

- Participação com Diretoria de enfermagem para definição de área e implantação da gerência de enfermagem;
- Participação na reunião de Gestão em qualidade com a consultora Vanessa Bremer para realização de estratégias e planejamentos no ambiente hospitalar;
- Vacinação dos colaboradores do HGT conforme levantamento das carteiras de vacinação, onde foram realizadas vacinas febre amarela. A vacinação segue conforme apazamento.
- Participação na reunião do núcleo de segurança do paciente como membro;
- Visita técnica da SCIH ao setor de urgência / emergência e UCI;
- Revisão de ITs (continua);
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 4.460 fichas;
- Busca ativa nos setores de internação das clínicas integradas e UCI em um total de 180 pacientes visitados;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Integração Institucional	Enfº Wanderson Lisboa	Aguardando cronograma NEP
Visita técnica no laboratório, agência transfusional e centro cirúrgico centro obstétrico	Enfº Wanderson Lisboa	31/03/2017
Preenchimento Notificação Compulsoria	Enfº Wanderson Lisboa	20 e 21/03/2017

PRÓXIMA REUNIÃO 04/04/17 – 16:00 Horas.

RECURSOS UTILIZADOS Debate em equipe.

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

Reunião Referente ao mês de Fevereiro / 2017, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE

ASSINATURA

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH.

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 551.344

REJANE XAVIER – DIRETORA ADM. E FINANCEIRA.

Rejane Xavier

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM.

Ricardo Gomes Jr.
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

FLÁVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA.

Flávia Machado
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Hotelaria

CLEUDA LICE – SESMT / CIPA.

Cleuda
P/ J. Wilson

Cleuda Lize Martins Torres
Sec. Segurança do Trabalho
MTB 0002163 / MA

JORGE WILSON – COORD. LABORATÓRIO.

RESPONSÁVEL PELA ATA: En^{te} Wanderson Lisboa Braga

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

DATA: 01/03/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Antônio Venturieri Neto
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Antônio Venturieri Neto, Joseph Isaac Paredes Torres e Marcelino Ferreira Lobato e Marise dos Santos Moraes.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providências adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme pautas
--------------------------	-----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram treze óbitos no mês de Fevereiro/17
- Todos os casos foram analisados e discutidos
- Sete (7) óbitos foram classificados como internos (53,84%);
- Seis (6) óbitos foram classificados como externos < 48h (46,16%)

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, cinco (5) casos - 38,46%;
- Choque Hipovolêmico, por hemorragia digestiva alta, um (1) caso - 7,69%;
- Insuficiência Respiratória, dois (2) casos - 15,39%;
- Infarto Agudo do Miocárdio, um (1) caso - 7,69%;
- Acidente Vascular Cerebral, dois (2) casos - 15,39%;
- Pneumonia, um (1) caso - 7,69%
- Parada Cárdio respiratória por câncer gástrico, um (1) caso - 7,69%.

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 4,58%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,51%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.
- A taxa de mortalidade perinatal foi nula.
- A taxa de mortalidade materna foi nula;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 77,34%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

- **Óbito 01:** MSC, 26 anos, sexo feminino, admitida em 22/02, óbito em 24/02 por Insuficiência Respiratória devido bronquiectasia;
- **Óbito 02:** JMM, 89 anos, sexo masculino, admitido em 19/02, óbito em 20/02 por Sepse de origem em foco pulmonar;
- **Óbito 03:** ASM, 91 anos, sexo masculino, admitido em 07/02, óbito em 07/02 por Sepse devida a erisipela;
- **Óbito 04:** PP, 71 anos, sexo masculino, admitido em 13/02, óbito em 24/02 por Hemorragia Digestiva Alta, devido Câncer gástrico;
- **Óbito 05:** MJV, 57 anos, sexo feminino, admissão em 11/02 e óbito em 13/02, Sepse devido Úlcera Gástrica Perfurada;
- **Óbito 06:** MAA, 83 anos, sexo feminino, admitida em 02/02, óbito no mesmo dia por Infarto agudo do Miocárdio (morte externa);
- **Óbito 07:** MJNS, 49 anos, sexo feminino, admitida em 21/02 e óbito em 24/02 por Sepse abdominal;
- **Óbito 08:** FOA, 72 anos, sexo feminino, admitida em 31/01 e óbito em 08/02 por Insuficiência Respiratória Aguda;
- **Óbito 09:** JLS, 64, sexo masculino, admitido em 14/02 e óbito em 18/02 por Acidente Vascular Encefálico;
- **Óbito 10:** JAM, 80, sexo masculino, admitido em 28/01 e óbito em 03/02 por Sepse não especificada;
- **Óbito 11:** LFC, 76, sexo feminino, admitida em 19/02 e óbito em 21/02 por Acidente Vascular Encefálico;
- **Óbito 12:** PRS, 92, sexo masculino, admitido em 01/02 e óbito em 12/02 por Pneumonia;
- **Óbito 13:** VAS, 58, sexo masculino, admitido em 21/02 e óbito em 27/02 por Parada Cárdio Respiratória por câncer gástrico.
- Óbitos institucionais: 7 (53,84%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 6 (46,16%) < 48hs.
- Por evitabilidade:
 - ✓ Inevitáveis – 13 (100%);
 - ✓ Evitáveis – 0
- Por idade:
 - ✓ Menos de 1 mês: 0;
 - ✓ De 1 a 11 meses: 0;
 - ✓ De 1 a 4 anos: 0;
 - ✓ De 5 a 9 anos: 0;
 - ✓ De 15 a 19 anos: 0;
 - ✓ De 20 a 29 anos: 0;
 - ✓ De 30 a 39 anos: 1;
 - ✓ De 40 a 49 anos: 1;
 - ✓ De 50 a 64 anos: 3;
 - ✓ De 65 a 79 anos: 3;
 - ✓ Maior ou Igual a 80: 5

• Por sexo:

- Feminino – 6 (46,16%);
- Masculino – 7 (53,84%);

➤ **Pauta 7: Discussão:**

- Os óbitos do mês de fev/17 estão dentro da média anual, porém 32,74% acima da média do exercício anterior. Observa-se que a Sepsé ainda é a maior causa de morte, contudo tivemos uma peculiaridade nesta competência, sendo um óbito por sepsé abdominal, uma parada cardíaca respiratória por complicações de câncer gástrico, um IAM e um óbito de paciente jovem por IRA em consequência de bronquiectasia. Todos os casos consistiam em alta gravidade no momento da internação, sendo seis deles ocorridos antes de 48h.

➤ **Providências Adotadas:**

- Mantém a necessidade de notificação à SESPA, quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa; sendo que o parecer desta comissão é contrário à prática em questão;
- Finalização do protocolo da URG/EMG, sendo prioridade zero e revisão do protocolo de SESPE, mudando a abordagem e conduta (dose de ataque no P.S e evolução para reavaliação dos casos em 60 dias);
- Apoio as ações desenvolvidas pelo SCIH, adotando notificação técnica, além das buscas ativas e relatórios setoriais;
- Finalização dos algoritmos de linha de cuidados para divulgação nas áreas, após treinamento das equipes.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião com as equipes da porta	Diretor Técnico	30 dias

PRÓXIMA REUNIÃO 05/04/17 –14h00 H.

RECURSOS UTILIZADOS Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

PARTICIPANTE

ANTÔNIO VENTURIERI - PRESIDENTE E DIRETOR TÉCNICO

MARCELINO FERREIRA LOBATO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

MARISE DOS SANTOS MORAES – DIRETORA DE ENFERMAGEM

ASSINATURA

JOSEPH ISAAC P. TORRES
CRM-PA: 10794

PI Ricardo Costa
Enfermagem
CRM-PA: 10794

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

RESPONSÁVEL PELA ATA: Dr. Antônio Venturieri Neto

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA FEVEREIRO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem

fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e o processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência a saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o

aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado humanístico do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	11	136	110:30:00
Dir. Executiva	07	067	227:30:00
Dir. Financeira	17	120	154:00:00
Dir. Técnica	02	04	03:00:00
TOTAL	35	327	495:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 à 28 de Fevereiro de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE FEVEREIRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de fevereiro aconteceu um total de 35 registros de treinamentos neste universo, tivemos 33 treinamentos internos e 02 treinamentos externos. Neste período obtivemos 06 treinamentos internos com 02 facilitadores externos: a Senhora Vanessa Bremmer Consultora da Qualidade do INDSH e a presença participativa da Senhora Lucia Poletti Consultora do NEP/GTH do INDSH apresentaram temas de estudos nas áreas administrativas organizacionais, visando a elaboração e construção da política da qualidade na instituição, os temas apresentados foram: Reunião NEP/GTH com as lideranças e gestores do HGT com foco nas propostas do Planejamento Estratégico, Criação e Apresentação da Identidade Institucional do HGT – (Negocio, Missão, Visão e Princípios Organizacionais), Construção da SWOT, Construção do BSC.

Os momentos de reflexão contribuíram para as propostas de trabalho a serem desenvolvidas no hospital e na comunidade com perspectivas de melhorias aos cidadãos que estão sendo atendidos em nosso hospital e em contra-partida a necessidade da união da gestão tripartite das esferas da política de saúde, trabalharem em um só sentido oferecer atendimento digno a todos os cidadão que fazem parte deste contexto.

Além dos treinamentos com os colaboradores foram executadas ações educacionais com os usuários na recepção do hospital sobre os temas: Combate a Dengue e Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis entre todas as doenças o foco principal da ação voltou – se para HIV (Vírus Imunodeficiência Adquirida) e AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

Dentro do período mensal vivenciado observou – se a necessidade de replanejar o PAT – Planejamento Anual de Treinamentos para percorrer o processo educacional conforme as diretrizes técnicas organizacionais e administrativas da instituição visando alcançar as metas e objetivos propostos para a comunidade hospitalar. Metas estas que ainda estão em processo de avaliação e validação pela diretoria do HGT.

O cronograma estabelecido de treinamentos visou contemplar solicitações de treinamentos realizados pela equipe assistencial de enfermagem pelo LNT de Gestão de 2017. A assistência de saúde prestada aos usuários exige redirecionamento de ações educacionais no aperfeiçoamento de praticas quanto ao uso e administração de fármacos no tratamento terapêutico. A preocupação e o olhar reflexivo do fazer com segurança e com qualidade permite respeitar a natureza biológica do ser humano e levar em consideração os riscos apresentados durante o atendimento e a estadia da pessoa no hospital.

Nossos treinamentos com a equipe de enfermagem foram iniciados por calculo de gotejamento. Tema importante de estudo, logo, temos clareza da relevância de ser ter cuidado ao administrar um medicamento no organismo do ser humano, pois, seus efeitos podem ser benéficos ou maléficos e não se pode alcançar o resultado esperado de melhora clinica da pessoa que esta sendo cuidada. As ações dos fármacos no organismo humano agem de forma sistêmica mesmo que o tratamento busca revitalizar alterações fisiopatológicas localizadas no organismo humano, partindo deste pressuposto consideramos importantíssimo aprofundar nossos estudos no protocolo de ***Segurança do Paciente 03: Melhorar a Segurança na Prescrição, no Uso e na Administração de Medicamentos.***

O Planejamento Anual de Treinamentos do HGT vai evoluir com seu cronograma anual de forma dinâmica e não estática, considerando os resultados obtidos diante dos diagnósticos de necessidades reais apresentados nos processos de trabalho sugeridos pela equipe multiprofissional. *Segundo Silva (2001, p.89) o planejamento, é a parte fundamental da administração, e tem suas origens nas mais remotas civilizações.*

O processo educacional do HGT preocupa – se com implicações futuras de decisões presentes, pois é um processo de decisões recíprocas entre gestores e coordenadores da instituição que visam alcançar objetivos estabelecidos para ser trabalhado durante o ano distribuído em um calendário mensal.

O NEP procurou executar os treinamentos programados para o mês e contribui de forma indireta nas ações educacionais junto ao GTH- Grupo de Trabalho de Humanização nas ações educacionais em saúde. Observou participação da equipe multiprofissional nas ações propostas para o período, todos os setores assistenciais com a participação do SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Nas ações desenvolvidas a Comissão da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em parceria com o SESMT deu enfoque a revisão do Mapa de Risco de Acidente Ocupacional – setorial, a ação desenvolvida pelos Cipeiros visa reavaliar no ambiente de trabalho possíveis atos inseguros e proporcionar condições mais seguras de trabalho ao colaborador diminuindo os riscos de acidentes ocupacionais. A saúde dos colaboradores é tão importante quanto a dos usuários que estão sendo assistidos no hospital, não há possibilidade de um enfermo cuidar de outro enfermo, estamos dando enfoque aos ***estudos do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo de trabalho.***

A integração institucional dos colaboradores na qual estava programada para ser realizada no mês de fevereiro foi adiada para o mês de março segundo orientações da Diretoria Administrativa Financeira por motivos técnicos organizacionais da instituição.

A apresentação da integração foi realizada e encaminhada para apreciação e validação do material a ser apresentado. Os temas e as informações contidas no manual do colaborador visa orienta-los sobre: as diretrizes institucionais, normas internas, políticas, serviços, nosso negocio, missão, visão, valores e lema institucional, bem como direitos, deveres e benefícios. O manual também apresenta observações gerais a serem executadas durante o desenvolvimento de suas atividades na instituição.

Na execução total dos treinamentos tivemos 327 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 495:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 horas e 05 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e

estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos as instruções de trabalhos, protocolos e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e as possibilidades de transformá-las em um conhecimento novo no momento de fazer e cuidar das pessoas.

Os 35 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de fevereiro contemplava um tema de treinamentos programados pelo PAT: Calculo de Gotejamento, os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho e reduzir ou eliminar riscos nas atividades e procedimentos executados pela equipe multiprofissional, através da implantação da politica de qualidade na instituição buscamos atingir os principios organizacionais estabelecidos: qualidade, segurança, humanização e ética na execução dos procedimentos e atendimento aos usuários no hospital.

O setor do SESMT vem aprimorando seus controles técnicos operacionais para cumprimento com as legislações vigentes, realizando ações técnicas administrativas no controle do acompanhamento do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, visando garantir ações de cuidados na saúde dos colaboradores. Os colaboradores receberam in loco orientações a respeito da importância da execução dos exames periódicos para controle e prevenção de doenças ocupacionais desenvolvidas durante exercício de suas funções.

As ações de segurança estenderam-se também ao Programa de Imunização Ocupacional, a técnica de segurança do trabalho desenvolveu através de ações educativas e operacionais de imunização in loco em parceria com o SCIH Serviço de Controle de Infecção Hospitalar no objetivo de garantir prevenção e proteção aos

colaboradores contra doenças infectocontagiosas. Segundo dado estatístico fornecido pelo setor do SESMT sobre o quadro vacinal dos colaboradores apresenta os seguintes resultados: *No universo de 240 colaboradores na instituição, 207 colaboradores estão imunizados contra Difteria e Tétano, 209 imunizados contra Hepatite B e 225 colaboradores imunizados contra a febre amarela.* As ações de prevenção não param o intuito é de chegar aos 100% dos colaboradores imunizados na instituição, para o NEP/SESMT/SCIH estas ações são relevantes para aumentar a seguridade dos colaboradores na execução de suas atividades em um ambiente insalubre, contudo procura diminuir o índice de afastamento das atividades laborais.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional com qualidade realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho sobre: Armazenamento de Gêneros Alimentícios, Triagem Nutricional além do conhecimento técnico - científico de boas praticas no atendimento de Nutrição nas Unidades de Internação a nutricionista reavaliou o atendimento prestado pelo Serviço de Nutrição e Dietética na conduta clinica aos usuários sobre Triagem Nutricional, buscando humanização, qualidade e segurança nos serviços prestados.

O setor do Serviço Social realizou treinamentos técnicos operacionais internos sobre: Cadastro na Central de Leitos. As capacitações visam garantir a segurança, qualidade e uniformidade no atendimento correto e humanizado garantindo os direitos civis e institucionais aos usuários, estabelecendo fluxo de atendimento aos serviços de apoio diagnostico e terapêutico.

O setor da Agencia Transfusional precisou reorientar seus colaboradores quanto os treinamentos realizados anteriormente para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos, perante o manuseio com hemoderivados. Os temas de estudos foram: Tipagem sanguínea, pesquisa de RH - Reversa e Ato Transfusional.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado na assistência terapêutica, diante deste fato o serviço da tecnologia da informação

realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre Exportação da AIH. Esta capacitação visa oferecer suporte ao setor do faturamento na contabilização das informações e dos procedimentos realizados aos usuários internados no hospital, como consequência aumenta a segurança e o controle das informações obtidas e geradas nos prontuários que são enviadas a SESPA para prestação de contas e controle fiscal.

Os setores de SHL / SPR receberam treinamentos internos sobre: Higienização de Bebedouros o treinamento técnico operacional visa proporcionar aperfeiçoamento de boas praticas quanto aos princípios de limpeza e desinfecção no controle microbiológico, diminuindo a transmissão cruzada e promovendo segurança e qualidade a todos no hospital.

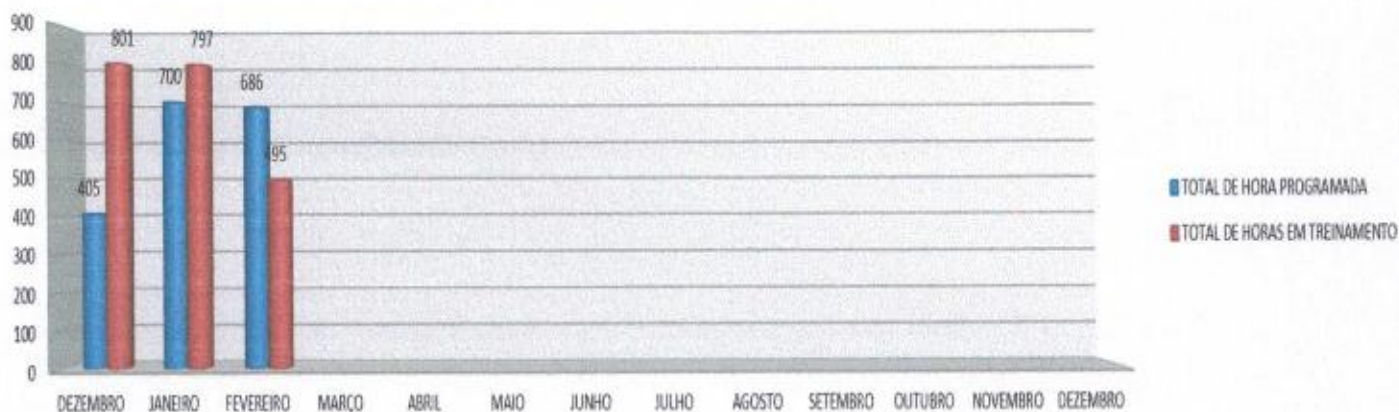
O setor do Departamento de Pessoal não realizou o cronograma mensal de treinamento programado pela Unidade de Trabalho, solicitou junto ao NEP a reprogramação dos treinamentos para o próximo mês devido a reorganização técnica administrativa do setor para colocação de atividades pendentes internas do setor.

O SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor não realizou treinamentos conforme o cronograma estabelecido para o período pela Formação na Unidade de Trabalho (instrução de trabalho) os treinamentos serão reprogramados após o retorno das férias da coordenadora.

O setor de Radiologia e da Farmácia apresenta-se em não conformidade na execução dos treinamentos internos foi reorientado pedagogicamente pelo NEP para iniciar a elaboração e construção das Instruções de trabalhos do setor, o NEP vai acompanhar com orientações e suporte técnico dentro das disponibilidades e corresponsabilidade apresentadas pela coordenação do setor. Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor – Setorial (Radiologia). O setor será notificado tecnicamente por escrito.

A Central de Material de Esterilização executou treinamentos técnicos e operacionais no processamento dos artigos manipulados no setor. Os treinamentos visam garantir e aumentar a qualidade no funcionamento e uso adequado das autoclaves. Além de procurar manter a seguridade dos artigos processados e garantir o acondicionamento de forma adequada dos artigos, dentro dos padrões estabelecidos pela ANVISA. O controle da temperatura do arsenal contribui de forma significativa causando efeito bacteriostático no mundo microbiológico, ou seja, age inibindo a divisão celular dos microorganismos, então a importância de controlar de forma efetiva o controle da temperatura do arsenal.

TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 686 horas, o indicador do gráfico acima apresenta diminuição de 191 horas de treinamentos programado para o mês na instituição.

A meta não foi alcançada devido o não cumprimento do cronograma de treinamento pelo setores assistenciais e administrativos. A integração institucional contemplava grande carga horaria no indicador dos treinamentos, devido a não realização do evento educacional contribui para a diminuição no total de horas de treinamento institucional. Outro ponto relevante foi a falta de assiduidade dos colaboradores da assistência de enfermagem no treinamento sobre: Calculo de Gotejamento não houve empenho por parte da coordenação e da Gerencia de

Enfermagem em organizar e gerenciar seus colaboradores para participar dos treinamentos no auditorio. Houve a preocupação pedagógica por parte do NEP em ofertar mais horários de treinamentos para poder contemplar o universo total dos colaboradores da enfermagem/enfermeiros e técnicos de enfermagem oportunizando a equipe como um todo a participar do treinamento estabelecido e contemplado pelo PAT.

Neste mês obtivemos quantidade menor de treinamentos internos (33 capacitações e dois treinamento externos). Encerramos o mês com total de 495:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 05 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

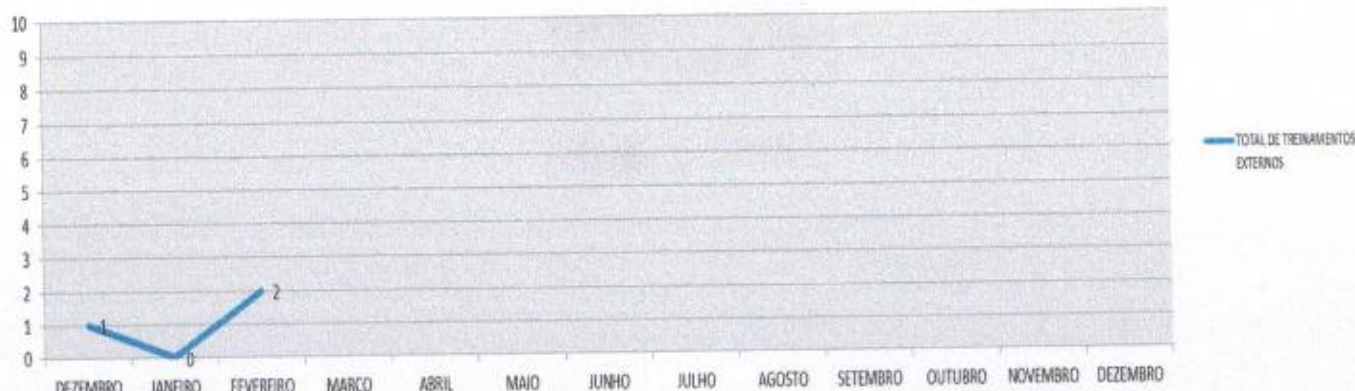
O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando das habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999). No período mensal do mês fevereiro ocorreram 02 treinamentos externos, o setor do faturamento participou do treinamento sobre: Capacitação Faturamento SUS – Módulo I Básico, o treinamento contempla conhecimentos técnicos – administrativos na contabilização das informações e dos procedimentos registrados nos prontuários.

O setor do Departamento de Pessoal realizou curso de contabilidade a capacitação visa aprimorar e ampliar conhecimentos na área contábil sobre noções de Regimes contábeis, elementos do Patrimônio, Escrituração Contábil e Contabilização da folha de Pagamento.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com direção do HGT. Segundo Paulo Freire "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar

possibilidades para a sua própria produção ou construção". Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.

TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de fevereiro de 2017 a linha do indicador apresenta diminuição da quantidade de treinamentos internos devido a não execução da programação do cronograma apresentado pelo NEP, e a baixa assiduidade dos colaboradores da enfermagem nos treinamentos ocorridos no auditorio.

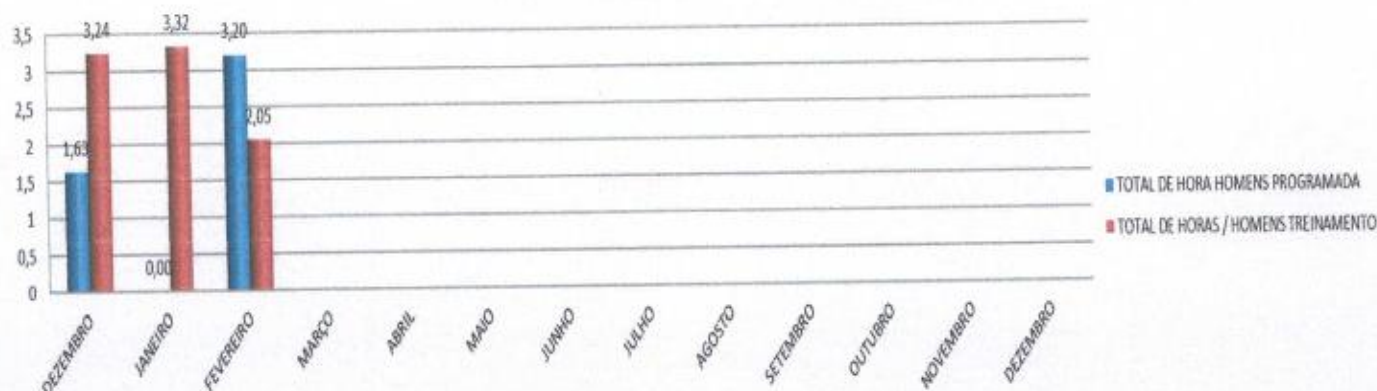
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de fevereiro realizamos um total de 495:00:00 horas de treinamentos, os gráficos abaixo apresentam o indicador abaixo em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado negativo, pois

realizamos um quantitativo menor de treinamentos, com a baixa na assiduidade dos colaboradores da assistência de enfermagem no auditório e não realização da integração contribuiu para este resultado não esperado, mesmo assim realizamos um total de horas de treinamento considerado pela sede satisfatório média de 02 horas/homens de treinamentos por colaborador, mas com a média baixa 327 de participantes nos treinamentos.

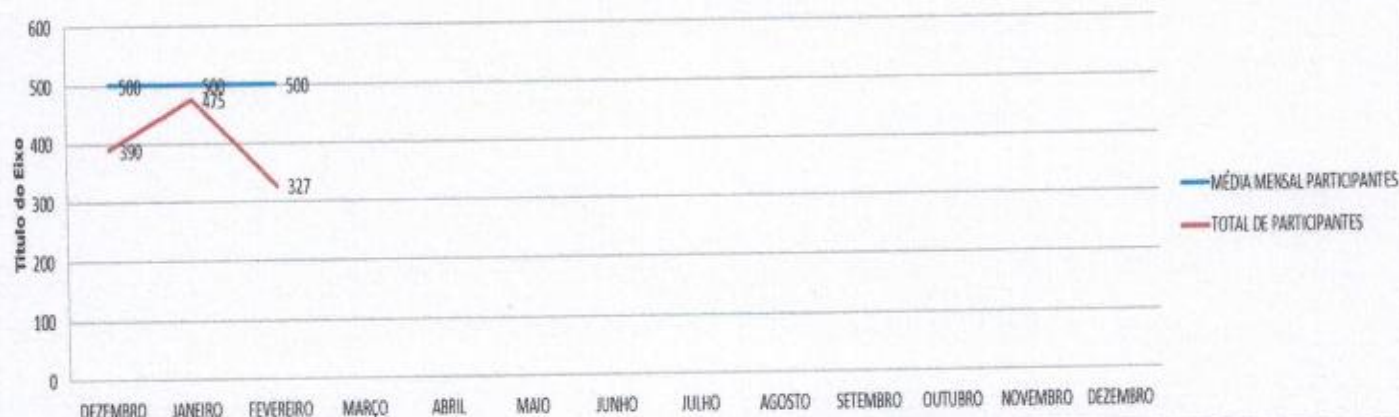
TOTAL DE HORAS HOMENS / COLABORADOR



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES

TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS FEVEREIRO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE FEVEREIRO.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA DE COMBATE A DENGUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE DST – HIV/AIDS.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIA MUNDIAL DO CANCER.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS FEVEREIRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: GINASTICA LABORAL
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN

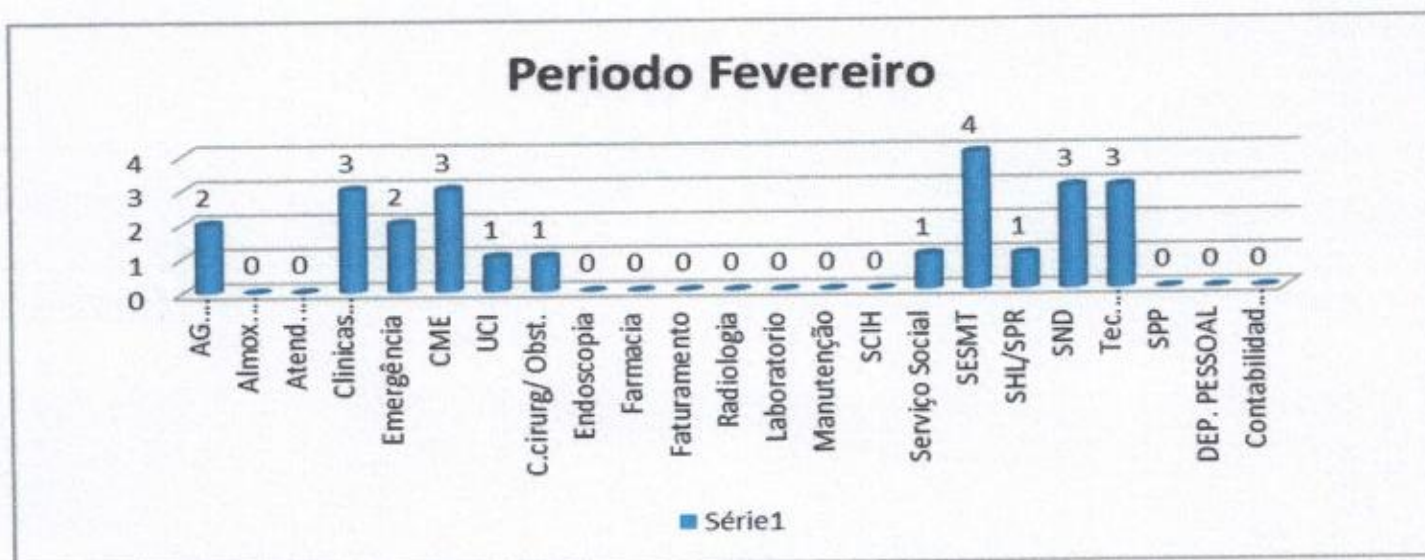
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio,

Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da diretoria administrativa e da diretoria assistencial com maior quantidade de treinamentos. A diretoria Técnica apresenta o setor de Radiologia e do Laboratório em não conformidade na execução de treinamentos apenas contribuindo com participações nos treinamentos realizados pelo PAT. O coordenador responsável foi orientado e alertado sobre a importância da realização dos treinamentos pelo NEP no programa de desenvolvimento profissional. O setor da Agência Transfusional está atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer a segurança do paciente, levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores enfermeiros e técnicos de enfermagem perante a importância de buscar conhecimento e aplica – los nos procedimentos assistenciais, fixar conhecimento dos temas estudados através do método de avaliação teórico/ pratica e de pesquisa dirigida.

A motivação no ambiente de trabalho resgata a união de uma equipe e coloca os integrantes que fazem parte deste cenário em potencialização para execução de suas atividades, nós seres humano precisamos ser contagiados pela alegria e pelo amor

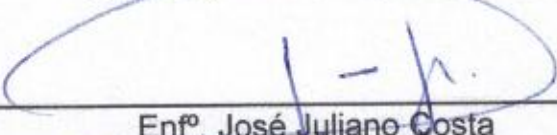
para que através destas forças, conseguimos oferecer ao ser humano que está sendo assistido nos leitos um cuidado com qualidade e segurança.

Os sentimentos são forças remotas que possibilitam a mudança diária de nossas vidas. Contribui para todos os envolvidos em resultado mais sólido e seguro das ações de saúde realizadas por todos.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensiná-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 07 de março de 2017.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

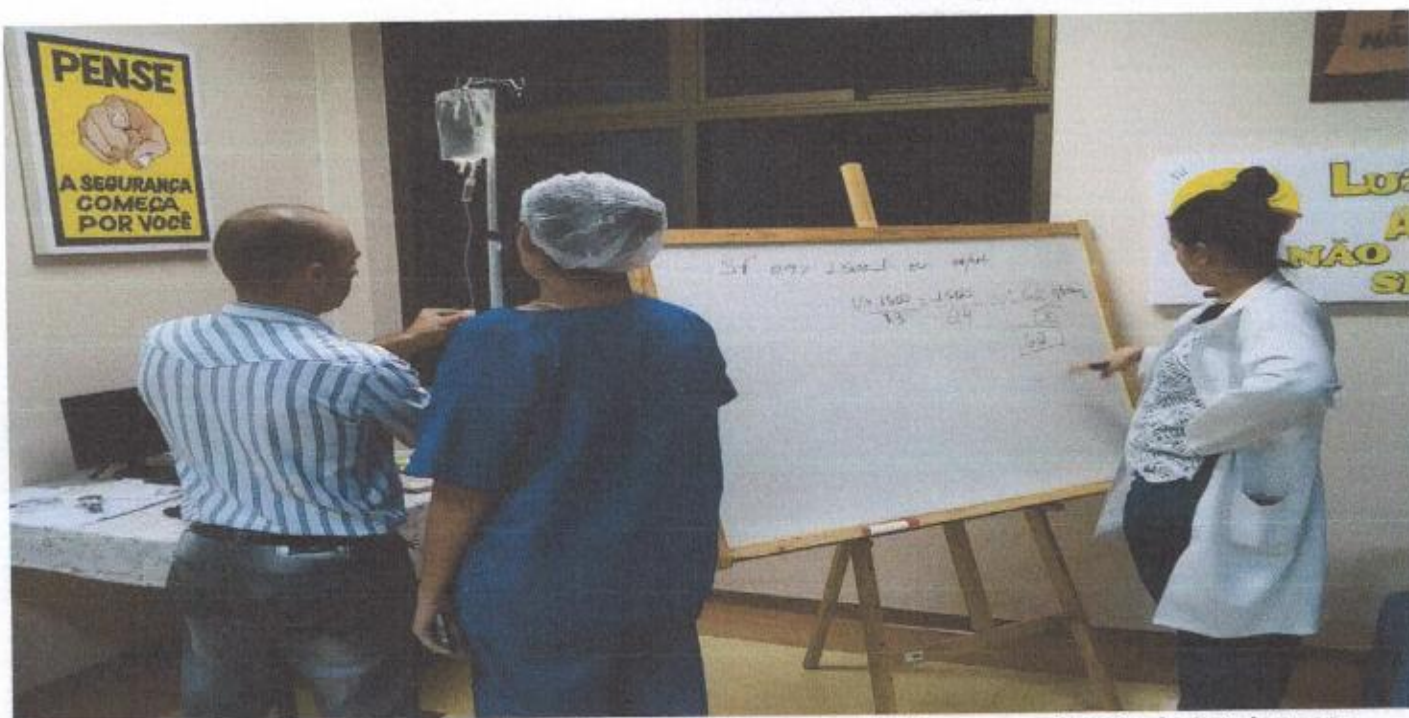
José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE FEVEREIRO.

• TREINAMENTOS DO MÊS FEVEREIRO:

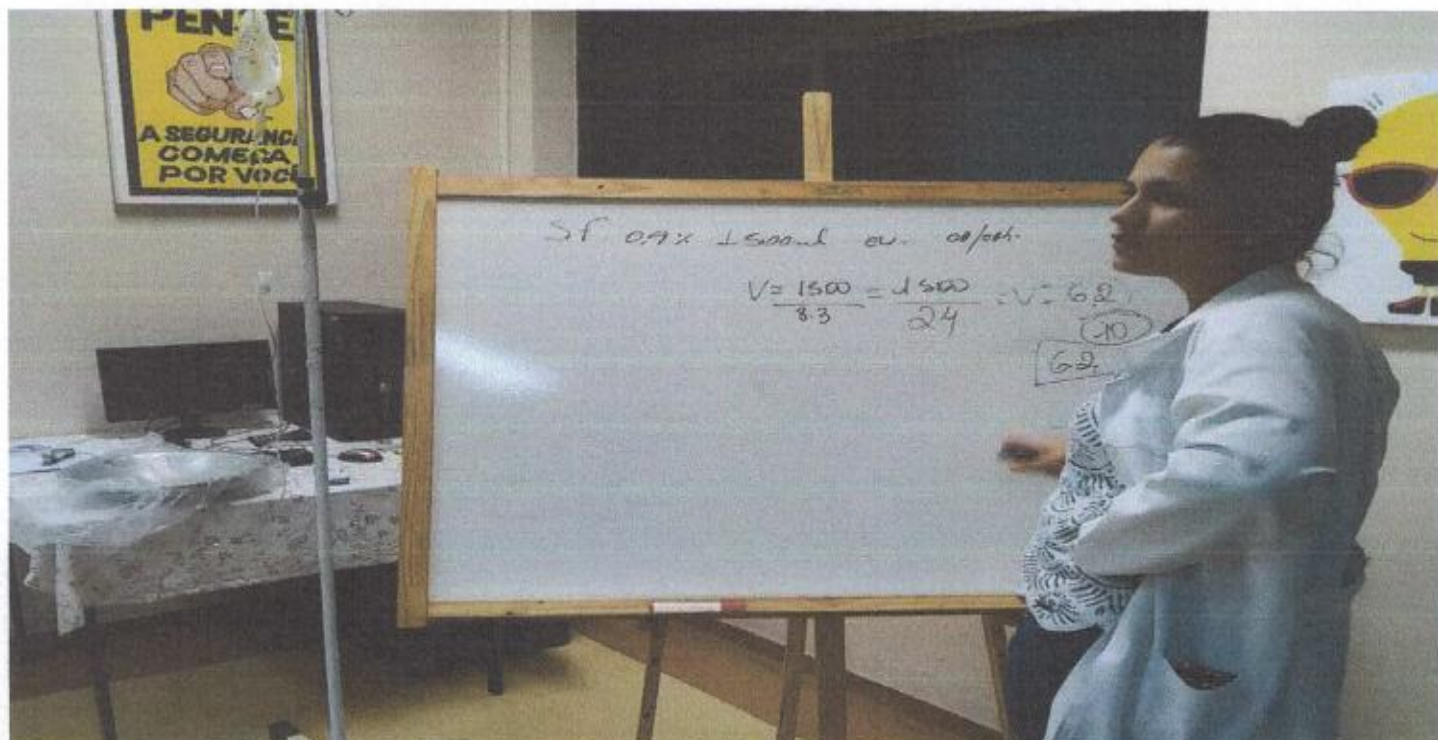
Treinamentos Enfermagem: Calculo de Gotejamento.



Treinamentos Enfermagem: Calculo de Gotejamento.



Treinamentos Enfermagem: Calculo de Gotejamento.



Não houve registros de imagens dos outros treinamentos.

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE FEVEREIRO - 2017

Data	Setor	Treinamentos Realizados	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
23/02/2017	CIRURGIA / OBST.	IT.CME 013 Manutenção e Funcionamento dos Auto Claves.	10	1:00:00	Enft. Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na manutenção segura das Autoclaves para garantir a qualidade e segurança do monitoramento dos processos de esterilização dos artigos.	10:00:00
20/02/2017		IT.CME 014 Acondicionamento de Artigos.	10	1:00:00	Enft. Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no manuseio e controle de acondicionamento de artigos utilizados no processo de esterilização.	10:00:00
27/02 a 28/02/2017		Cálculo da Gaseificação	10	1:00:00	Enft. José Julián Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial de enfermagem sobre cálculo de gaseificação no intuito de garantir a segurança e a qualidade na administração de medicamentos.	10:00:00
13/02/2017		IT.CME 020 Controle de Temperatura de Arsenais	10	1:00:00	Enft. Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no controle da temperatura do Arsenal, esta conduta propiciará a segurança na validade dos produtos esterilizados no arsenal, a serem utilizados nos processos assistenciais.	10:00:00
27/02 a 28/02/2017	UC	Cálculo da Gaseificação	7	1:00:00	Enft. José Julián Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial de enfermagem sobre cálculo de gaseificação no intuito de garantir a segurança e a qualidade na administração de medicamentos.	7:00:00
27/02 a 28/02/2017		Cálculo de Gaseificação	8	1:00:00	Enft. José Julián Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial de enfermagem sobre cálculo de gaseificação no intuito de garantir a segurança e a qualidade na administração de medicamentos.	08:00:00
15/02 a 16/02/2017	EMERGÊNCIA	A Importância e Obrigatoriedade da Marcação do Ponto	25	00:30:00	Enft. Ricardo G. Junior	Realizado orientação quanto a importância e obrigatoriedade de marcação do ponto no horário de sua jornada de trabalho.	12:30:00
27/02 a 28/02/2017		Cálculo de Gaseificação	12	1:00:00	Enft. José Julián Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial de enfermagem sobre cálculo de gaseificação no intuito de garantir a segurança e a qualidade na administração de medicamentos.	12:00:00
25/02/2017	CLINICAS INTEGRADAS	Ética e Humanização	2	05:30:00	Ricardo Gomes Junior	Realizado orientação técnica administrativa sobre a importância da conduta ética e humanizada no ambiente de saúde hospitalar tanto nos relacionamentos quanto nos atendimentos em forma a Política Nacional de Humanização e Código de Ética.	01:00:00
15/02 a 16/02/2017		A Importância e Obrigatoriedade da Marcação do Ponto	24	00:30:00	Enft. Ricardo G. Junior	Realizado orientação quanto a importância e obrigatoriedade de marcação do ponto no horário de sua jornada de trabalho.	12:00:00
27/02 a 28/02/2017		Cálculo da Gaseificação	15	1:00:00	Enft. José Julián Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento assistencial de enfermagem sobre cálculo de gaseificação no intuito de garantir a segurança e a qualidade na administração de medicamentos.	15:00:00
25/02/2017		Projeto Café com a Diretoria	10	01:00:00	Isabel Balista Sur Nieto	Estabelecer um meio de comunicação, integrar diretores e colaboradores no intuito de proporcionar momentos de reflexão e sugestões a respeito de um ambiente de trabalho mais produtivo e organizado.	10:00:00
15/02/2017		Reunido: MRP e GTI com foco nas Propostas do P. Estratégico.	12	03:00:00	Ueda Proietti	Realizado Apreciação dos Dados Estatísticos gerados no MRP durante o ano de 2016 com foco no Planejamento Estratégico e nas propostas de trabalho a serem desenvolvidas com perspectivas de melhorias para as unidades hospitalares - colaboradores, usuários de saúde.	12:00:00

06/02/2017	DIRETORIA EXECUTIVA	NPP/ETH	Apresentação da Identidade Institucional (logotipo, missão, visão e princípios organizacionais).	XXXXX	17	04:00:00	Vanessa Brenner	Realizar apresentação da identidade institucional às colaboradoras líderes, supervisoras, coordenadoras com foco no processo de implantação da política da qualidade.	68:00:00
06/02/2017			Criação da identidade institucional (logotipo, missão, visão e princípios organizacionais).	XXXXX	5	07:30:00	Vanessa Brenner	Realizar reunião com a Diretoria para construção da identidade institucional do Hospital de processo de implantação na política da qualidade.	17:30:00
07/02/2017			Construção do SWOT.	XXXXX	4	07:30:00	Vanessa Brenner	Elaboração e revisão dos processos de trabalho com olhar crítico nas limitações, dificuldades e perspectivas de melhoria na implantação da política da qualidade na instituição.	30:00:00
08/02/2017			Construção do SWOT.	XXXXX	15	04:00:00	Vanessa Brenner	Elaboração e revisão dos processos de trabalho com olhar crítico nas limitações, dificuldades e perspectivas de melhoria na implantação da política da qualidade na instituição.	80:00:00
07/02/2017			Construção do BSC.	XXXXX	4	07:30:00	Vanessa Brenner	Elaboração e revisão dos processos de trabalho com olhar crítico nas limitações, dificuldades e perspectivas de melhoria na implantação da política da qualidade na instituição.	38:00:00
13/02/2017			Reunião: Comissão de CPA.	XXXXX	9	01:00:00	Guizmo dos Reis Nunes	Apresentação como proposta na reunião com as chefias reavaliação do Mapa de Risco dos Setores da Instituição de Saúde.	09:00:00
10/02 - 13/02 - 14/02	RESMT		Uso Obrigatório dos Uniformes no Ambiente de Trabalho.	XXXXX	24	06:30:00	Claudia Lira M. Torres	Realizado orientação técnica administrativa às colaboradoras: CO SHL / Manutenção sobre a importância e obrigatoriedade dos uniformes no Ambiente de Trabalho.	12:00:00
18/02/2017			Uso correto e conservação do Protetor Auditivo (tipo plug).	XXXXX	2	01:00:00	Claudia Lira M. Torres	Realizado capacitação quanto a importância e ao uso correto do EPI: Protetor Auditivo Tipo Plug sobre a higienização e limitação do uso do EPI.	01:00:00
02/02 - 03/02 - 16/02/17			IT-SHMT 002 Assinamntamento do PMSQ.	XXXXX	30	06:30:00	Claudia Lira M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde das colaboradoras no ambiente de trabalho. Priorizar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	18:00:00
23/02 e 24/02			XXXXX	XXXXX	1	16:00:00	Lucia Helena Leite Andrade	Participou do treinamento externo sobre Faturamento SUS - Módulo 1 - Básico, a capacitação contempla conhecimentos técnicos administrativos das informações contidas nos prontuários.	16:00:00
24/02 e 07/02	DEPARTAMENTO FISCAL		XXXXX	XXXXX	1	02:00:00	Lucieli Leite	O Curso visa aprimorar e ampliar conhecimentos na área contábil sobre os modos de Regimes contábeis, elementos do Patrimônio, Escrituração Contábil e Contabilização da Folha de Pagamentos.	60:00:00
20/02/2017			XXXXX	XXXXX	1	01:00:00	Almei Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no Atendimento de Nutrição nas Unidades de Internação.	01:00:00
20/02/2017	SHO		IT-SHO 001 Atendimento de Nutrição nas Unidades de Internação	XXXXX	3	01:00:00	Almei Baldo Flores	Revisar o atendimento prestado pelo Serviço de Nutrição e Dietética na condução clínica ao usuário sobre Integração Nutricional, buscando humanização, qualidade e segurança.	01:00:00
17/02/2017			IT-SHO 019 Triagem Nutricional	XXXXX	2	01:00:00	Almei Baldo Flores	Realizar capacitação e aperfeiçoamento no procedimento de recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios no serviço de nutrição e dietética.	01:00:00
20/02/2017	SERVIÇO LOCAL		IT-SHO 014 Cadastro na Central de Leitos	XXXXX	2	02:00:00	Erica Pereira Souza	Realizar capacitação a colaboradora no cadastro de leito quanto os procedimentos de controle de Leitos, eliminando sobre e preenchimento correto dos campos.	04:00:00
06/02/2017			IT-SHL 001 Higienização de Bebedouro	XXXXX	27	06:30:00	Hayla Gomes Machado	Realizado capacitação técnica operacional no aperfeiçoamento de boas práticas na higienização de Bebedouros, quanto aos princípios de limpeza e desinfecção no controle de infecção eliminando a transmissão cruzada, promovendo segurança e qualidade.	13:00:00
15/02/2017	FARMÁCIA		IT-FARM 001 Dispensação de Materiais / Medicamentos ao Centro Cirúrgico / Consultório.	XXXXX	7	01:30:00	Ana Paula Pinho	Realizado capacitação técnica operacional sobre dispensação de Materiais / Medicamentos ao Centro Cirúrgico - Operatório. Solicitação de Medicamentos não Padronizados e Passagem de Plantão.	10:30:00
18/02/2017			IT-TI 000. Prontuário de Internação / Solicitação de Exames no Sistema SALUX.	XXXXX	3	01:00:00	Guilherme dos Reis Nunes	Capacitar a equipe médica no manuseio seguro do sistema SALUX na execução da alta hospitalar dos pacientes no sistema SALUX.	3:00:00

16/02 - 13/02	TEC. INFORMAÇÃO	IT TI AXOD PROCUARIO de Intervenção / Alta Hospitalar.	xxxx	2	01/02/00	Guilherme dos Reis Nunes.	Realizado orientação técnica administrativa aos colaboradores quanto ao manuseio de prontuário de internação e Alta Hospitalar.	2000,00
13/02/2017.		IT TI 004 Exportação da ALH.	xxxx	2	00/02/00	Guilherme dos Reis Nunes.	Promover conhecimento técnico operacional de boas práticas no Manuseio e Exportação da ALH.	01/00/00
04/02/2017	DIRETORIA TÉCNICA	IT AXI TFS 002 Atos Transacionais.	xxxxx	2	00/01/00	André Luiz Sampaio	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento operacional de processos de trabalho.	01/00/00
13/02 - 11/02		IT AXI TFS 003 Pesquisa de Satis e Percepção.	xxxxx	2	01/00/00	Rodrigo Sampaio	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de processos operacionais de pesquisa de Satis e Percepção.	02/00/00
		35.	02.	327	128-00-06.			495-00:00

Total de colaboradores do HOT no mês de Janeiro: 241

495-00:00 horas / 241 = (aproximadamente) 02 horas e 05 minutos de treinamento por colaboradores).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HOT NO MÊS DE FEVEREIRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 435 participantes.

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPAL-COIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

28/02/2017 - COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS / COLABORADORES DO MÊS DE FEVEREIRO: 06 PARTICIPANTES

19/02 - 23/02 - 27/02 - 28/02 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA CARNAVAL / PREVENÇÃO DST-HIV: 327 PARTICIPANTES

19/02 e 24/02 - CAMPANHA DE LUT QUE SE APAGA NÃO SE PAGA - USO CONSCIENTE DE ENERGIA SEM DESPERDÍCIO: 35 PARTICIPANTES

22/02/2017 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: OMS - DIA MUNDIAL DO CÂNCER - 35 PARTICIPANTES

23/02 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: OMS - DIA MUNDIAL DO CÂNCER - 35 PARTICIPANTES

23/02 - PROJETO CAFÉ COM A DIRETORIA: CAMPANHA DE COMBATE A DENGUE: 61 PARTICIPANTES

24/02 e 27/02/2017 - REUNIÃO CAPELANIA: 37 PARTICIPANTES

Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Assistencial	11	158	110:30:00
Dir. Executiva	7	67	227:30:00
Dir. Financeira	15	120	154:00:00
Dir. Técnica	2	4	03:00:00
		TOTAL DE HORAS	495-00:00

Jose Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945



RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2017



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
3.1 Projeto: Café com a Direção:	5
3.2 Projeto: Transformando o Ambiente e promovendo Saúde.....	6
4. DAS ATIVIDADES:	8
5. CONCLUSÕES	19



1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de fevereiro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, com respeito e valorização por um atendimento humanizado.

O Grupo de Trabalho de Humanização vem aprimorando os conhecimentos visualizando seus erros e acertos, para que possa corrigi-los e procurar alternativas de aprendizagem, que melhor atendam as necessidades de nossos usuários e colaboradores.

Neste mês as ações tiveram como objetivo a prevenção de doenças, através das campanhas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.



2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2016, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. As ações que não foi possível realizar será inclusa no



novo plano de ação 2017. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

Responsáveis pelo Projeto:

Ana Elizabett, Aline Baldo e Flavia Machado.

3.1 Projeto: Café com a Direção:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados.
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Objetivos:

- Criar um evento em que os colaboradores possam se comunicar com a diretoria de forma direta e descontraída;
- Proporcionar uma ação de humanização que esteja alinhada aos objetivos estabelecidos no contrato de gestão e também no Programa Nacional de Humanização, que permita a cogestão com a participação efetiva dos colaboradores;
- Integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explicar suas sugestões e queixas.

Estratégias:

1. Serão 10 participações de colaboradores indicados pelos gestores;
2. Estes representarão suas equipes, então deverão recolher suas dúvidas e sugestões para levar ao café;
3. O café será realizado mensalmente, no auditório, no horário das 09h, às 10h, na última semana do mês, de acordo com o plantão. Cada mês será realizado apenas um café e contemplará um turno ou plantão específico;
4. Os temas discutidos serão registrados em ata, para posterior divulgação dos mesmos pela Assessoria de Imprensa.



Recursos:

- Coffee break mensal para 10 pessoas.
- Impressões

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>		X										
<i>Validação em 2016</i>			X									
<i>Divulgação</i>				X								
<i>Início</i>				X								
<i>Acompanhamento em 2016</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Acompanhamento em 2017</i>	X	X										

3.2 Projeto: Transformando o Ambiente e promovendo Saúde

Responsáveis pelo Projeto:

Ana Elizabett e Simone Wortann

Apresentação: Se refere ao tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, comunicativa e resolutiva e humana.

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar a educação em saúde ao usuário do SUS
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Implementar comunicação e ações de saúde coletiva.

Público Alvo:

- Usuários e colaboradores

1- Objetivos:

- Melhorar o espaço físico, proporcionando atenção acolhedora, harmoniosa, confortável e comunicativo aos usuários, contribuindo para processo de produção



de saúde e de espaço saudáveis nas diferenças, dores, alegrias, modos de viver, sentir e estar na vida;

- Favorecer os serviços dos trabalhadores que usam o espaço, melhorando as relações interpessoais entre usuário e colaboradores.

Estratégias:

- Paredes com adesivos coloridos ajudando as pessoas gerar estímulos para o relaxamento ou a agitação;
- Adesivos nas paredes da Instituição com informações sobre direitos dos usuários e rotinas do hospital;
- Espaço de descaso e relaxamento na área externa com bancos;
- Utilização de música no som ambiente levando em conta, valores cultura, controle de alguns ruídos, referentes à privacidade, autonomia e vida coletiva da comunidade;
- Solicitação de parceria para doação de materiais entre outros.

Recursos:

(x) Humanos

(x) Financeiros

(x) Materiais

- **Recursos Materiais:** Conforme a necessidade da ação planejada
- **Recursos Humanos:** Equipe multiprofissional e voluntária
- **Recursos Financeiros:** aquisição dos materiais utilizados no projeto.

Cronograma:

Ano de referência: 2017

FASES DO PROJETO	Janeiro											
<i>Apresentação do projeto</i>	02											
<i>Validação</i>		03										
<i>Início das atividades</i>			04									

Avaliação:

Será feita pela coordenação de Humanização e os demais membros do GTH.

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos do plano de ação do Grupo de trabalho de Humanização:

Nº	Projetos e ações	Data/Fev.	Nº de realização	Nº de participações
1º	Campanha de Combate a Dengue	21	2	61
2º	Campanha do carnaval: Prevenção de DST's e HIV.	19, 23,27,28	5	327
3º	"Luz que se apaga não se paga" (Uso consciente de energia sem desperdício)	10 e 24	2	35
4º	Dia Mundial do Câncer (OMS)	10	1	35
5º	Projeto: Café com a Diretoria	23	01	07
6º	Projeto: Transformando o Ambiente e promovendo Saúde	Janeiro/fev.	-----	-----
7º	Aniversariantes do mês	28	01	06
8º	Ações de capelania	21 e 27	02	37

1º - Campanha de Combate a Dengue

A campanha contra a dengue iniciou-se desde dia 10 de janeiro e vai se entender até março, com palestras envolvendo vários profissionais: Enfermeiros e pedagogo. Esse mês de fevereiro foi realizado palestra na recepção, durante campanha está sendo entregue, folders usuários e outras informações através de som ambiente, vídeos, banners e cartazes expostos no mural no hospital, abordando e alertando para prevenção do vírus, que causa doença as pessoas.

O objetivo e para chamar atenção da população e incentivar a reforçar medidas de prevenção contra o mosquito da dengue.



Palestra ministrada pela Pedagoga Ana Elizabett na recepção da Emergência

2º Campanha do carnaval em parceria com Centro de Testagem Aconselhamento

O Hospital Geral de Tailândia em parceria com Centro de Testagem Aconselhamento orientou os foliões sobre os cuidados com a saúde, sobre a importância da prática de sexo seguro, com o uso de preservativo em todas as relações sexuais. Durante a campanha, os profissionais da saúde intensificaram as orientações sobre as ferramentas disponíveis nas unidades de saúde, para que as pessoas conheçam os serviços oferecidos pelo hospital e do Centro de Testagem a Aconselhamento.

A Campanha teve como tema: "APROVEITE O CARNAVAL COM SEGURANÇA", além da distribuído preservativos folders, foram realizados teste rápido para HIV e SÍFILIS. Essa ação será realizada no dia 19 de fevereiro de 2017, das 16h00min às 18h30min na Praça do povo. Na oportunidade da ação foram entregues panfletos de Prevenção da Dengue.

Com objetivo de alertar a população da importância de uso de preservativos e realizar os testes no intuito de prevenir, conscientizar e evitar a transmissão do vírus da Aids e outras doenças.



Ação na Praça do povo



Equipe do HGT/GTH E CTA



Pedagoga Ana Elizabett, alerta sobre a prevenção do HIV E DST's nos leitos e recepções.





Foram distribuídos 1.296 preservativos masculinos para população durante a Campanha do Carnaval, objetivando a prevenção e o cuidado com a saúde.

3º “Luz que se apaga não se paga” (Uso consciente de energia sem desperdício)

As orientações estão acontecendo este mês em lócus com os colaboradores, sendo abordados os assuntos relacionados ao consumo consciente de energia, água e outros itens de consumo.

Está sendo entregue folders e panfletos contendo todas as orientações para desenvolver as ações de consumo sem desperdiçar, com objetivo, sensibilizar os colaboradores adotar a mudança de hábitos e atitudes que evitem desperdícios de energia elétrica dentro da área hospitalar. A campanha continua sem tempo determinado.



Colaboradores recebem instruções do consumo consciente de energia elétrica

4º Dia Mundial do Câncer (OMS)

A Nutricionista Aline Baldo Fiorese coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) ministrou a palestra na recepção do hospital alertando sobre a prevenção do câncer através de hábitos saudáveis, atitudes preventivas, diagnóstico precoce e tratamento e controle da doença.



Recepção da emergência

5º - Projeto: Café com a Diretoria:

O Projeto foi iniciado no mês de março de 2016, dando continuidade em 2017. O encontro Café com a Diretoria foi realizado no dia 23, pela diretora Rejane Xavier Soares. O encontro iniciou com apresentação do vídeo, logo após a diretora explicou como funciona o projeto, que através das realizações desses encontros Café com a Diretoria os resultados esperados e que os colaboradores se aproxime cada vez mais diretoria, exponha suas dificuldades e elogios, estimulando a autoestima, comunicação e que tenha uma visão estratégica da empresa com o trabalho humanizado aos usuários. Através do projeto foi elaborado um plano de ação, aonde vem sendo desenvolvido e atualizado a cada encontro.



Diretora Administrativa, Rejane Xavier e os colaboradores.

6º - Projeto: Transformando o Ambiente e promovendo Saúde

Refere-se ao tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, comunicativa e resolutiva e humana, aos colaboradores e usuários.

A integração do ambiente interior com o exterior é relevante ao processo de humanização, pois enfatiza o uso da iluminação e ventilação naturais e a presença de áreas verdes dentro do ambiente hospitalar.

É só conhecendo as necessidades e expectativas do usuário que será possível proporcionar-lhe um ambiente capaz de supri-las e superá-las, tornando-o mais próximo de sua natureza, de seus sentimentos, 24 pensamentos e valores pessoais. "Qualquer empreendimento humano, para ter sucesso, deve atingir a mente, o coração e o espírito". (MEZZOMO, 2002, p. 42)

Segue algumas imagens das ações de ambiência no Hospital Geral de Tailândia

Esse local foi construído com apoio de parceiros voluntários, na área externa ao lado as clinicas internação, local ventilado perto do jardim, causando nos usuários e colaboradores, estímulos positivos.



Área de descanso e relaxamento

Direito dos pacientes e familiares, fixadas em lugares estratégicos para que os usuários possam ter ciência dos seus direitos no hospital, Proporcionando informações claras, para que a população, de maneira geral, possa obter por meio do conhecimento, respaldo para a defesa de seus direitos, contribuindo com atendimento participativo e humanizado. A comunicação vai além das palavras e contempla gestos, silêncios, expressões faciais, movimentos do corpo e distâncias mantidas entre as pessoas. Muitas vezes, por vergonha, medo, ansiedade, entre outros sentimentos, os familiares não

expressam verbalmente, por isso estamos sempre procurando fazer algo que possa colaborar com atendimento de qualidade.



Recepção de espera das visitas

Porta de Entrada da Emergência e
U.C.I



Sala de Administração de Medicação da Emergência

Este ambiente tem como objetivo inspirar confiança ao paciente durante o atendimento da medicação e proporcionar melhores condições para sua recuperação, além de propor aos funcionários uma situação mais confortável, que resulte em produtividade e satisfação, demonstrando a relação existente entre ambiente construído e a recuperação da saúde do paciente;

O ambiente ainda é capaz de influenciar no desempenho das práticas assistenciais, já que os profissionais estão sujeitos à constante pressão e enfrentam alto grau de estresse (SAMPAIO et.al, 2010).



DIREITO DE TODOS:

Conforme a Lei nº 11.108/05,
toda gestante tem o direito à
presença de acompanhante
durante o trabalho de parto e
pós-parto.



C/O

Sala de Inalação



Porta de acesso ao Amb. C/C e
Laboratório



Porta das Clínicas Integradas



U.C.I



Recepção da Urgência e Emergência



Porta de acesso: Centro
Cirúrgico e Centro Obstétrico



Porta de acesso à sala de
espera do C/C e C/O

Todas as imagens acima tem um significado importante para as pessoas atendidas no hospital, como por exemplo: a porta do Centro Cirúrgico reflete para paciente a prestação de serviços, segurança e reconhecimento do setor que estar sendo acolhido. O centro cirúrgico (CC) é uma unidade fechada onde, na maioria das vezes, o paciente é submetido a procedimentos invasivos que, independentemente da complexidade, podem gerar sentimentos de ansiedade, além de envolver risco, resultando na necessidade da equipe oferecer atenção especial desde primeiro atendimento e durante sua permanência na respectiva unidade.



Sala de espera do S.A. U

Sala de espera do Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A. U recebeu adesivo na parede para que os usuários pudessem aguardar o atendimento com mais tranquilidade, amenizando o estresse e ansiedade durante a espera. Segundo Ivancko (2004), o espaço da Sala de Espera é fundamental para dar acolhimento, suporte, esclarecimentos e orientações, amenizar a ansiedade e o medo, além de aliviar a própria espera.



Corredor da Pediatria



Brinquedoteca

Um ambiente colorido é estimulador, de acordo com as condições em que estiver inserido, o ambiente exerce influencia na criança, quando há disposição adequada do espaço físico, oferecida, respeitando a cultura e contribuindo significativamente no processo de produção de saúde humanizada.

Refeitório:

O ambiente é composto pelo espaço físico do refeitório, onde os colaboradores se alimentam, visando o bem estar enquanto degustam.



Adesivos do Refeitório do HGT

7º - Aniversariantes do mês de Fevereiro: No dia 28 foi comemorado o dia dos aniversariantes, com homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Homenagem dos aniversariantes

8º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto	2	37

Os cultos foram realizados no dia 21 e 27 no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Lkechukwu Peter - Missionário -Nigeriano

Pastor Nilviano Pereira Santos

Cronograma de ações do mês de Março

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
08	Dia Internacional da Mulher - SECON	Palestras: Violência contra a mulher para as usuárias e colaboradoras, divulgação através do som ambiente, cartazes, vídeos e distribuição de folders.
16	Combate a Dengue	Orientações de Combate a Dengue e Blitz em frente o Mercado Municipal em parceria com a PMT.
22	Dia Mundial da Água	Palestra sobre o tema com distribuição de material educativo
	Calendário da SECOM	Realizar as ações do referido calendário

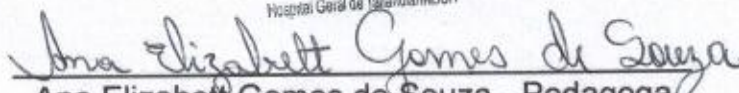
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos.

5. CONCLUSÕES

No Hospital Geral de Tailândia, desde março de 2016, com o Grupo de Trabalho de Humanização vem realizando as ações humanizadas em saúde ficando evidentes, visando melhoria dos processos de trabalho, bem como na qualidade da produção de saúde para todos.

Tailândia, 07 de março de 2017.

Ana Elizabett Gomes de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Tailândia/INOSH



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.